



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO ANO 23.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1979

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVAO CRUZ AVENÇA Nº 1181

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5500

A ÁGUA DOCE NO ALGARVE!

HA hoje no Algarve o consenso de que os sectores da actividade sócio-económica em que deverá assentar o desenvolvimento da região serão o turismo, a agricultura e a pesca. Todavia, tanto o turismo como a agricultura necessitam de grandes quantidades de água potável para o seu desenvolvimento. E o Algarve é a província portuguesa mais carecida de água! Por esse motivo, Portugal e a Unesco vão assinar nos finais do mês um protocolo de auxílio técnico para o estudo das águas subterrâneas do Algarve que será subsidiado pelo PNV

(Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). A UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) como o nome indica, visa fins educacionais, culturais e científicos, tendo sido a promotora da salvação dos tesouros artísticos que iriam ser submergidos pela barragem de Assuão, no Egipto. Para nós, é uma organização honesta e muito válida, portanto esperamos com grande interesse o resultado dos seus estudos. Aliás, o Algarve tem sido um bocado infeliz, porque aquando do II

Governo Constitucional, havia a promessa do eng. Sousa Gomes, então ministro da Habitação e Obras Públicas, visando a construção de quatro barragens, nas ribeiras do Beliche, Odeleite, Funcho e Odelouca. Mas o Partido Socialista foi afastado da área do poder e o Governo Moita Pinto, conotado e aprovado pelos Partidos que constituem hoje a Aliança Democrática, não nos consta que tivesse feito algo sobre este assunto. No entanto, também temos ouvido a opinião que a solução ideal para o problema da água no Algarve seria a

construção de pequenas represas na serra algarvia que resolviam algumas dificuldades aos seus habitantes e que por meio da infiltração das águas permitiriam a subida do nível prático e a possibilidade de extracção das águas subterrâneas para a agricultura e o turismo. E opinião de alguns sectores empresariais ligados ao turismo que se torna urgente a construção de mais camas com a edificação de novas aldeias turísticas, hotéis e pensões. Todavia, sem água, nada feito! E, não se pense na dessalinização da água do mar! Só quem a experimentou sabe da falta de conforto e como é desagradável, até para lavagens corporais.

pelo dr. Geleate Canau

A HOMEOPATIA EM PORTUGAL

entrevista de Matos Alves para o Jornal do Algarve

TENDO conhecimento da existência de um jovem médico no Algarve que exercia um tipo de medicina diferente da usual, procurámos saber quem era e o que é essa nova terapêutica.

Assim, deslocamo-nos a Portimão, cidade onde ele exerce e tivemos oportunidade de conhecer pessoalmente o dr. Carlos Carvalho, com 26 anos de idade e sabemos que essa Medicina «fenómeno» era a Homeopatia.

A obra que queremos publicar e expor aos nossos médicos e ao nosso povo é de grande e profundo interesse. Notamos, porém, que a sua publicação nem só número seria insuficiente para uma melhor análise dos nossos leitores, só possível através de várias edições.

Principiamos por efectuar a nossa primeira pergunta ao dr. Carlos Carvalho, para o qual, bem como para diversos colegas seus a Medicina deve ser praticada com espírito sacerdotário e não com a intenção comercial.

P. — Sabemos que na Medicina há escolas terapêuticas divergentes entre si, gostaríamos que nos enumerasse algumas:

R. — Temos a mais conhecida de todos os nossos dias; a ALOPATIA que hoje se compõe também da ENANTIOPATIA e da IMUNOLOGIA; a NATOPATIA; a HOMEOPATIA e ainda temos para além des-

tas técnicas as medicinas sagradas do Oriente, englobadas no conhecimento AYURVEDICO.

P. — Clarifique cada uma destas técnicas.

R. — ALOPATIA é já sobejamente conhecida de todos, visto que constitui a medicina da escola oficial.

Trata-se de um processo terapêutico que nos nossos dias existe, tendo derivado da escola de CLÁUDIO GALENO, médico grego que viveu

de 131 a 201 da nossa era, baseia-se na lei dos Contrários (Contrariis) e tende a agredir o organismo através de produtos químico-farmacêuticos, cuja TOXIDADE é prejudicial em muitos casos à saúde, tendo apenas em conta um factor principal — a RAPIDEZ, pois que a cura nem sempre é suave e muito menos duradoura. Assemelha-se ao processo de tentar fazer parar uma inundação colocando-lhe obstáculos à frente.

A NATUROPATIA; Medicina lançada por HIPÓCRATES (nascido na ILHA DE COCH, tendo vivido aproximadamente de 460 a 377 a. c.) é apoiada na cura pelo equilíbrio térmico orgânico; DIETA apropriada, repouso, jejum, exercícios, aplicação de agentes físicos naturais (ARGILA, LODOS, AGUA, SOL) e método de vida sã. Essa técnica foi ressuscitada (Conclui na 3.ª página)

COMPANHIA DE ÓPERA DO SÃO CARLOS CANTA EM FARO «MADAME BUTTERFLY»

por João Leal

PERANTE um público entusiasmado que enchia o Cinema Santo António, na capital algarvia, a Companhia de Ópera e Orquestra do Teatro Nacional de São Carlos, sob a direcção do Maestro Manuel Ivo Cruz, ofereceram uma excelente interpretação da célebre ópera do Giacomo Puccini — «Madame Butterfly».

Três aspectos nos cumpre desde logo destacar; a plena receptividade do público algarvio a este género de espectáculos, firmando assim o pleno direito e justificação de virem até nós mais vezes; a dignidade com que o mesmo se houve sabendo distinguir os momentos de maior interpretação artística, quer a nível de solistas, como nos finais dos vários actos e o propósito de descentralização cultural de que esta deslocação é facto concreto.

Feira de São Martinho, em Portimão

PROSSEGUE o tradicional ciclo das feiras no Algarve, certas vezes que emprestam durante dias, um ar diferente pelo cosmopolitismo do mundo que em si comportam, às localidades onde se instalam.

Iniciado com a Feira de São Miguel, em Olhão, prosseguiu com as feiras de Tavira, Vila Real de Santo António (em que as transacções atingiram cifras de milhões de pesetas pela presença de largos milhares de espanhóis), Faro (tentando desde há muito encontrar um novo e decidido caminho), Silves e Lagos.

Das que faltam realizar ressaltam pela sua importância a Feira de São Martinho em Portimão, que, com início em 11 de Novembro se prolongará durante alguns dias. Entretanto tome o leitor nota das feiras que se realizam em Alcantarilha (15 de Novembro), São Bartolomeu de Messines (19 e 20 de Novembro) e, finalmente Lagos (22 a 24 de Novembro).

MUNDO FORA

ONU 34 ANOS DE ACTIVIDADE INTERNACIONAL

EM Nova Iorque, assinalou-se pela 34.ª vez o aniversário da formação da ONU, cuja carta foi adoptada em 24 de Outubro de 1945.

A Organização das Nações Unidas de que fazem parte actualmente 152 países, tem desenvolvido, desde a sua criação, uma importante actividade no domínio das relações internacionais, nomeadamente no que respeita ao desenvolvimento da cooperação e aos direitos do homem.

Nos 34 anos da sua existência, a ONU elaborou e adoptou cerca de 20 documentos jurídicos internacionais sobre os Direitos do Homem. Destacam-se, pela sua importância, os factos sobre os direitos económicos, sociais e culturais e sobre os direitos civis e políticos que se distinguem dos restantes por não terem apenas um carácter de recomendação, mas preverem também compromissos jurídicos dos países membros.

Nos dois pactos incluem-se cláusulas que respeitam a defesa dos direitos fundamentais, como o direito ao trabalho, à segurança social, à instrução, à protecção contra a discriminação racial, religiosa e à concessão de garantias como a liberdade de pensamento, de expressão, reunião e igualdade do homem e da mulher.

Os pactos da ONU exigem, além disso, que os Estados membros respeitem, nas suas leis nacionais, os compromissos internacionais relativos aos direitos do homem.

Nem sempre tem sido fácil, porém, aprovar no fórum internacional estes compromissos e recomendações e, em muitos países, eles continuam a ser letra morta. O direito ao trabalho, instrução e segurança social, mesmo quando formalmente reconhecidos, estão longe de ser aplicados, num mundo onde o desemprego prolifera e aumenta, e a discriminação racial continua a ser política oficial de países como a África do Sul.

PALAVRA PUXA PALAVRA

por Teodomiro Neto

O HOMEM QUE VÊ PASSAR OS COMBOIOS

NO espaço entre os apeadeiros de Portas do Mar — S. Francisco, no aperto que a curva férrea faz à muralha, mesmo junto ao revelim à Vauban com seus merlões destruídos, há um buraco em jeito de porta perfurada nos velhos muros da histórica fortaleza. Ai — se ousássemos dizer — vive um casal de anciões com filhos e netos. E como?... Por favor leitor amigo, acompanhe-me.

Na fumaça dividida por tabiaues de cartão e trapos velhos, com chão em terra batida e lajes que jornais velhos absorvem as humidades.

Neste antro descrito habitam as três idades do homem.

Sentado num degrau que serve a entrada, o velho homem vê passar os comboios da sua esperança e do seu desespero. A uns três metros da soleira da porta, olhando o horizonte da ria, o velho espera que as senhoras da caridade lhe tragam a notícia da casa limpa e prometida, como o fizeram há três anos quando lhe vieram pedir o voto.

ELEIÇÕES E JOGOS DE ÁGUA

O Poder Local também é uma das importantes heranças deixadas pelo (Conclui na 3.ª página)

CIDADE DOS VIVOS CIDADE DOS MORTOS

RELOGIO pára para os que morrem. Mas o tempo jamais pára.

Cada grande cemitério é uma cidade dos mortos. Dos que em vida lutaram e não lutaram. Uma cidade de uma calma total, em dia de ausência de novos «habitantes». Cidade onde não existem ódios, nem disputas, onde cada um que foi aconchegado dorme o sono eterno da morte — ou da vida.

Mas, se pudessemos perguntar a cada «habitante» dessas cidades

Vai encerrar a Associação de Andebol de Faro?

A COMISSÃO Administrativa da Associação de Andebol de Faro, acusa, em extenso comunicado chegado à nossa Redacção, a Federação Portuguesa de Andebol de contribuir para o encerramento da Associação.

No Comunicado são historiadadas a razão do diferendo, as causas financeiras, a actividade da AAF e é deixada a última palavra sobre este assunto para a Federação Portuguesa de Andebol.



Neste ano internacional da criança, os problemas relacionados com a limitação dos nascimentos não chegam ao conhecimento das massas deserdadas. E seres a quem vai, sem dúvida, faltar o pão continuam a vir ao mundo...

QUESTÕES QUE SÓ O TEMPO NÃO RESOLVE

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

OS pensadores que eu considero basilares (Platão, Aristóteles, S. Tomás de Aquino) raciocinaram face a um mundo pouco povoado, portanto, pouco poluído.

As faltas de géneros alimentícios e de água potável que ocorriam eram causadas ou por guerras ou por condições meteorológicas desfavoráveis. Nunca tais pensadores se viram face a um mundo sobrepovoado, sobrepoluído e muito à beira de esgotar a possibilidade de alimentar e dar de beber com suficiência a toda a gente.

Ou seja, nunca esses pensadores, sem dúvida excelentes, se viram perante circunstâncias que são as do mundo moderno e que tão completamente diferem do mundo antigo. Simplesmente, os pensadores são, por natureza, mais atentos aos livros do que à realidade que gira à sua volta.

Vem tudo isto a propósito de dois problemas que agitam o mundo moderno: o aborto e o

reclame da limitação de natalidade (que outro fim não tem o planeamento familiar, o uso de contraceptivos e quejandos nomes que dêem ao mesmo problema). Nós somos hoje mais de 4 BILHÕES de seres humanos. No ano 2 mil, calcula-se que seremos 6 biliões. Ora TODOS os recursos terrestres (foi calculado (Conclui na 4.ª página)

Reúne no Algarve o Congresso Internacional de Patologia Respiratória

COM a participação de médicos portugueses, espanhóis, franceses, ingleses e alemães reúne no Algarve, de 5 a 7 de Dezembro o Congresso Internacional de Patologia Respiratória.

As sessões desta reunião científica, que é organizada pela Sociedade Portuguesa de Patologia Respiratória, têm lugar no Hotel Montechoro (Albufeira).

No dia 6 (quinta-feira) os participantes visitam Faro, apresentando cumprimentos ao Governador Civil do Distrito e à noite assistem no Teatro Lethes a um espectáculo de arte dramática pelo Grupo de Teatro Lethes, sob a direcção do dr. Campos Coroa.

saúde é a maior riqueza

Causas predisponentes

Certas pessoas constipam-se frequentemente: são os fracos e esgotados, os mal alimentados, os portadores de moléstias crónicas e anomalias do nariz e da garganta, como sejam amigdalites, faringites, vegetações adenóides, desvio do septo nasal, etc.

Verifique qual a causa das suas constipações frequentes e faça removê-la.

(Conclui na 4.ª página)

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 30 de Outubro de 1979, lavrada de fls. 63 v. a 66 v. do livro de notas para escrituras diversas n.º B-124 deste Cartório, Jorge Temudo de Campos e mulher Maria Georgete da Conceição Ribeiro Campos, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Arroios, concelho de Lisboa, e ela da freguesia de São Cipriano, concelho de Resende, e habitualmente residentes no sítio da Manta Rota, freguesia de Vila Nova de Cacela, deste concelho, que haviam adquirido na permuta celebrada com José Guerreiro Gomes e mulher Maria Vivina Cabrita Matias Guerreiro Gomes, e João Marques Mendes Madeira e mulher Maria de Lourdes Rita Bexiga, casados sob o regime de comunhão geral de bens e todos residentes em Faro, por escritura outorgada em 14 de Junho de 1971, lavrada de fls. 35 v. a 38 do livro de notas para escrituras diversas n.º 60 deste Cartório;

Que, por falecimento do mencionado James Alexander Mc. Clintock, foi, por disposição testamentária do mesmo falecido, instituída sua única herdeira, sua mulher, a referida Edith Eva Mary Mc. Clintock;

Que os referidos José Guerreiro Gomes e mulher e João Marques Mendes Madeira e mulher, haviam adquirido o mencionado prédio rústico, a Dionísio Duarte Soares Mascarenhas e mulher Maria Justina Vaz Pires Mascarenhas, casados, sob o regime de comunhão geral de bens, e habitualmente residentes na Fuzeta concelho de Olhão, pelo preço total, conjuntamente com outro imóvel, de 150 000\$00, por escritura outorgada em 12 de Março de 1969, lavrada de folhas 47 a 49 v. do livro de notas para escrituras diversas n.º A-48 do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Faro;

Que, por sua vez, os mencionados Dionísio Duarte Soares Mascarenhas e mulher, haviam adquirido o dito prédio rústico por partilha amigável a que procederam verbalmente, há mais de vinte anos, com os demais interessados, dos bens que ficaram por óbito de seu sogro e pai, João Bernardino Pires;

Que, assim, em face da forma desta última aquisição, não têm os justificantes documento que lhes permita proceder ao registo do aludido prédio urbano na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, trinta de Outubro de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,
Manuel Clemente 997

Em seu marido James Alexander Mc. Clintock, actualmente falecido, num prédio rústico, composto de uma courela e terra de semear, no sítio da Manta Rota, freguesia de Vila Nova de Cacela, deste concelho, que haviam adquirido na permuta celebrada com José Guerreiro Gomes e mulher Maria Vivina Cabrita Matias Guerreiro Gomes, e João Marques Mendes Madeira e mulher Maria de Lourdes Rita Bexiga, casados sob o regime de comunhão geral de bens e todos residentes em Faro, por escritura outorgada em 14 de Junho de 1971, lavrada de fls. 35 v. a 38 do livro de notas para escrituras diversas n.º 60 deste Cartório;

Que, por falecimento do mencionado James Alexander Mc. Clintock, foi, por disposição testamentária do mesmo falecido, instituída sua única herdeira, sua mulher, a referida Edith Eva Mary Mc. Clintock;

Que os referidos José Guerreiro Gomes e mulher e João Marques Mendes Madeira e mulher, haviam adquirido o mencionado prédio rústico, a Dionísio Duarte Soares Mascarenhas e mulher Maria Justina Vaz Pires Mascarenhas, casados, sob o regime de comunhão geral de bens, e habitualmente residentes na Fuzeta concelho de Olhão, pelo preço total, conjuntamente com outro imóvel, de 150 000\$00, por escritura outorgada em 12 de Março de 1969, lavrada de folhas 47 a 49 v. do livro de notas para escrituras diversas n.º A-48 do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Faro;

Que, por sua vez, os mencionados Dionísio Duarte Soares Mascarenhas e mulher, haviam adquirido o dito prédio rústico por partilha amigável a que procederam verbalmente, há mais de vinte anos, com os demais interessados, dos bens que ficaram por óbito de seu sogro e pai, João Bernardino Pires;

Que, assim, em face da forma desta última aquisição, não têm os justificantes documento que lhes permita proceder ao registo do aludido prédio urbano na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, trinta de Outubro de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,
Manuel Clemente 997

Estores Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

DR. IAN MICHAEL LISTER

Ex-Director do British Council (Casa de Inglaterra) Colmbra
PROFESSOR DE INGLÊS
 TODOS OS NÍVEIS
AULAS EM GRUPOS PEQUENOS
 PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DE CAMBRIDGE
 RUA DE PORTUGAL, 18/2-A
FARO
 Das 15 às 21 horas

ECOS

Partidas e chegadas

De passagem por Vila Real de Santo António esteve na nossa Redacção, com sua esposa, sr.ª D. Maria Sofia Camarada Domingues da Cunha Bento, o sr. António Manuel Bento, nosso assinante em Setúbal.

Casamento

Na igreja de S. Tiago, em Tavira, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Fernanda Martins Correia, filha da sr.ª D. Maria Esmeralda Martins Correia e do sr. André Correia Estêvão, com o sr. António José Cabrita Mendes, filho da sr.ª D. Emilia Cabrita Mendes e do sr. Arnaldo Francisco Mendes. Foram padrinhos da noiva, a sr.ª D. Elsa Franco e o sr. Fernando Franco e do noivo, a sr.ª D. Maria da Luz Mendes Rego e o sr. António Santos Rego.

Gente nova

Em Vila Real de Santo António teve o seu bom sucesso dando à luz um menino a sr.ª D. Maria Ermelinda Gonçalves Fernandes Mendes, casada com o sr. José António Helena Mendes. O recém-nascido recebeu o nome de José António Fernandes Mendes, é neto materno da sr.ª D. Maria dos Mártires Gonçalves e do sr. Diamantino Fernandes Gonçalves e paterno, da sr.ª D. Maria Julieta Reis Helena e do sr. António da Conceição Mendes.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Judite.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pontes Sequeira; amanhã, Baptista; domingo, Oliveira Bomba; segunda-feira, Alexandre; terça, Crespo Santos; quarta, Paula e quinta-feira, Almeida.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Chagas; amanhã, Pinheiro; domingo, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Chagas e quinta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Rocha; quarta, Pacheco e

TURISMO-Indústria sem chaminés

(Conclusão da 5.ª página)

«...Quinta está construída numa completa zona florestal de pinheiros, sobreiros e carvalhos e está seguramente destinada a ser a peça central de uma fascinante reserva. Arquitecto: William Mitchell».

ALGARVE — DESPORTO INCREMENTA OCUPAÇÃO TURÍSTICA

Turismo e desporto são duas realidades que não raro se juntam motivando-se e promovendo-se.

A existência de certas infra-estruturas desportivas pode e deve constituir um incentivo para uma maior ocupação turístico-hoteleira, com segmentos de mercado preferenciais como acontece com os países do Norte Europeu. Esta política promocional tem vindo a ser seguida e activada e nela se inserem acções realizadas na Aldeia das Açoteias (Touring Clube de Portugal), em Albufeira. Assim anote-se a dotação com um campo para «Arco e Flecha», onde já decorreram as provas de selecção para o encontro com a Espanha (equipas juniores) e onde está prevista a realização no próximo ano do Campeonato de Portugal.

Também já se encontra concluído o «Circuito de Manutenção», distribuído por 2 300 metros, com 16 estações, ao longo de verdejantes pinhais.

Também na Aldeia das Açoteias, está em construção uma pista com 3 faixas, especialmente para sprinters, bem como caixa de saltos e local para lançadores (dardo e peso). Tais infra-estruturas estão na base de contratos efectuados para ocupação durante o período de baixa estação.

Assim, os atletas da Dinamarca de fundo e meio-fundo, de acordo com a indicação do seleccionador nacional Niegard, virão fazer um estágio entre 19 de Janeiro e 16 de Fevereiro, num total de 130 atletas e em colaboração com o operador turístico «Reso». Ali já estiveram estagiando 60 fundistas dinamarqueses.

O director do empreendimento Jorge de Abreu, deslocou-se recentemente àquele país, onde

reuniu com os responsáveis pela Federação Amadora de Atletismo cujo presidente e secretário-geral se deslocarão em Dezembro à Aldeia das Açoteias para apreciarem o andamento das obras.

Nesta sua viagem, aquele director hoteleiro reuniu também na Suécia com o treinador olímpico e o secretário da Federação de Atletismo, reunião que não se circunscreveu apenas a negócios, já que colheu a indicação de um produto que, para cobrir a pista, substitui integralmente o tartan e fica 2/3 mais barato. Entretanto 25 a 50 atletas suecos virão efectuar um estágio em Fevereiro de 1980, na Aldeia das Açoteias.

Também na Finlândia, Jorge de Abreu estabeleceu contactos com a Associação de Atletismo e sabemos que, num futuro próximo, virão ao Algarve efectuar estágios vários grupos de atletas daquele país já que duas centenas de clubes, não competitivos mas apenas interessados na prática, expressaram a sua pretensão.

V CONGRESSO NACIONAL DOS SKAL CLUBES NO ALGARVE

No decurso do IV Congresso Nacional dos Skal Clubes, que decorreu na Madeira, com a participação de 300 «skalegas», dos quais centena e meia idos de Espanha, foi deliberado que o próximo congresso a realizar em 1981 se efectue no Algarve.

A organização foi confiada ao Skal Clube do Algarve e é de considerar o alto interesse desta iniciativa «atenta» à importância do movimento que tão relevantes serviços tem prestado à causa turística e ao cimentar de amizade e compreensão entre todos aqueles ligados à actividade».

TURISTAS JUGOSLAVOS E AUSTRIACOS PARA PORTUGAL

Uma série de 6 voos desde Ljubljana até Faro (um) e Lisboa (os restantes) tem vindo a acontecer desde 14 de Outubro e até 4 de Novembro, transportando turistas jugoslavos e austriacos para o nosso País.

Nos voos tem sido utilizado um aparelho da «Aviogenex», de Belgrado.

AGENDA

quinta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; domingo, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna e quinta-feira, Carvalho.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; domingo, Sousa; segunda-feira, Montepio; terça, Aboim; quarta, Central e quinta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 20 e 35 horas, «Dancin Days»; às 21 e 50, «Um homem em casa»; às 23 e 20, O último fado.

Amanhã, às 14 e 35 horas, Animação; às 15, «Os cinco»; às 15 e 30, O circo chegou; às 18 e 50, «Lin Chung, o Justiciero»; às 20 e 50, Top sábado; às 21 e 25, transmissão directa do Belenenses-Rio Ave; às 23 e 20, «Serpico».

Domingo, às 13 e 05, Festa de Santa Cecília, na ilha do Faial; às 14 e 05, TV rural; às 15, «Jacky, o urso de Tallac»; às 15 e 30, tarde de cinema, «Beija-me, Catarina»; às 20 e 30, Campanha eleitoral; às 21 e 35, «A vida de Paganini» (último episódio); às 22 e 35, O planeta dos homens.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, «Simbad e o olho de tigre»; amanhã, «O filho do pecado»; domingo, «Sou tímido mas ando a tratar-me»; terça-feira, «Hui Tin, o maior de todos»; quarta-feira, «Vitória em Entebbe»; quinta-feira, «Os play-boys».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, Variedades com o Grupo Folclórico de Djamboul de R. S. S. do Cascaístão; amanhã, em matinée e soirée, «a invasão dos astros monstros»; domingo, em matinée e soirée, «O gendarme e os extra-terrestres»; terça-feira, «Andrey Rose»; quarta-feira, «Professor na cama»; quinta-feira, «Contrato para matar».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Mulher perdida»; amanhã, «Falcão, o grande chefe índio»; domingo, «Morte de um canailha»; terça-feira, «Continua a meter o teu diabo no meu inferno»; quarta-feira, «A passagem do Condor»; quinta-feira, «Um domingo na praia».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «O adolescente e o quarentão»; amanhã, em matinée e soirée, «Kinara» e à meia-noite, «Hércules, o libertador de Siracusa»; domingo, em matinée (11 horas), «Os alegres piratas na ilha do tesouro» e em matinée e soirée, «A história da vida e da má vida»; segunda-feira, «Vá gorila, chega-lhe»; terça-feira, «F. I. S. T.»; quarta-feira, «O amante de bolso»; quinta-feira, «Aquele movimento de que tanto gostos».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «A moreninha»; amanhã, em matinée, «As melhores maravilhas da natureza» e em soirée, «Barracas na praia»; domingo, em matinée e soirée, «Júlia e os homens»; terça-feira, «Barracuda»; quarta-feira, «O sargento Rompigliani foi despromovido»; quinta-feira, «O massacre dos bóldes».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Caça zero, terror do Pacífico»; amanhã, «Operação águas negras»; domingo, «Batalha no espaço»; terça-feira, «O ditador louco»; quinta-feira, «Uma vida para viver».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine-Foz, amanhã, «Mestre de Kung Fu»; domingo, «A febre de sábado à noite»; terça-feira, «Carascos de Shaolin»; quinta-feira, «Último comboio da noite».

Necrologia

D. Bernarda Guerreiro Feijão Gil

Em Vila Real de Santo António, onde há largos anos residia, faleceu a sr.ª D. Bernarda Guerreiro Feijão Gil, de 84 anos, natural de Estoi, viúva de João Gil. Era mãe das sras. D. Maria de Lurdes Rita Teixeira e D. Maria Irene Gil e dos srs. José Rita Júnior e Flaminio José Gil; sogra das sras. D. Alzira Vitória Madeira Rita e D. Maria José Bento Guerreiro Gil e do sr. Álvaro Gomes Teixeira; e avó das sras. D. Maria de Lurdes Rita Teixeira de Andrade Veiga e D. Maria da Graça Guerreiro Gil e do sr. José Manuel Rita Teixeira.

Deixa 4 bisnetos. O funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

D. Maria Guilhermina Alberto

Em Odeleite, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Maria Guilhermina Alberto, de 73 anos, viúva de Manuel Custódio. Era mãe das sras. D. Felícia Alberto Cardoso e D. Virgínia Alberto Branco e dos srs. Manuel Lino e

ANDAR — VENDE-SE

Cinco casas assanhadas, 2 quartos de banho, hall, cozinha e varandas.

Av. Professor Egas Moniz — Vila Real de Santo António.

Trata: Hilderico Pires — Telef. 497 — Vila Real de Santo António.

991

VENDE-SE

Equipamento de Lavandaria Industrial

Constituído por: 2 máquinas lavadoras-extractoras marca «Braunex» cada para 90 Kgs capacidade carga, 1 máquina lavar automática marca «Arista» para 30 Kgs capacidade carga, 1 máquina lavar manual marca «Bomus» para 18 Kgs capacidade carga, 2 secadores «U. A. B. Calor» e 1 secador «Cissel» com capacidades adequadas às máquinas de lavar, 1 calandra marca «Werkhuizen-Lapauw» com 2 rolos de 3 metros de comprimento, 1 prensa universal. Todas as máquinas estão providas para aquecimento a vapor.

Todos os equipamentos podem ser observados no Hotel Algarve — Praia da Rocha.

Devem ser enviadas propostas por escrito a devendo o comprador retirar do local os equipamentos dentro de prazos a fixar.

985

António Alberto Custódio; sogra das sras. D. Emília Alberto, D. Ilarina Alberto, D. Maria Augusta Alberto e dos srs. Floripes S. Cardoso e Mário S. Branco. Deixa 9 netos e 1 bisneto.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

Lotas

De 25 de Outubro a 6 de Novembro

VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRAINEIRAS:

Rainha do Sul	801 600\$00
Virgem do Sul	443 800\$00
Lestia	395 400\$00
Mira Mar	342 950\$00
Pérola do Guadiana	258 000\$00
Princesa do Guadiana	243 000\$00
Cajá	207 700\$00
Flor do Sul	139 800\$00
Mar Peixe	139 600\$00
Aurora Maria	101 600\$00
Infante	48 400\$00
Alecrim	21 900\$00

Total . . . 3 143 750\$00

De 24 de Outubro a 5 de Novembro

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Fátima Cristina	591 390\$00
Restauração	450 190\$00
Cidade Benguela	390 000\$00
Estrela do Sul	364 130\$00
Nova Clarinha	355 330\$00
Alecrim	295 560\$00
D. Pepe	202 100\$00
Maria Rosa	201 510\$00
N. Sr.ª Piedade	194 060\$00
Diamante	149 570\$00
Pérola Algarvia	137 980\$00
Prateada	131 220\$00
Infante	130 960\$00
Audaz	125 300\$00
Princesa do Sul	100 450\$00
Conserveira	82 610\$00
Norte	78 340\$00
Liberta	13 750\$00
Rio Odriel	370\$00

Total . . . 3 994 820\$00

ODELEITE

AGRADECIMENTO

MARIA GUILHERMINA ALBERTO

Sua família agradece reconhecendo a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

1000

Igreja Anglicana do Algarve

A Igreja Anglicana de S. Vicente (Algarve) promove, tendo em vista a recolha de fundos, duas manifestações.

Assim no dia 17 de Novembro realiza-se numa vivanda em Poço Largo (São Romão — São Brás de Alportel) uma feira com vários sorteios e no dia 29, nas Caldas de Monchique (residência do sr. Sear of Collingtree) a Venda Anual de Livros.

RUI SERRA DE MATOS

RINS E VIAS URINÁRIAS
ESPECIALISTA PELA OM E CMH

(Ex-chefe do Departamento de Urologia do Baragwanath Hospital — Universidade de Witwatersrand — Johannesburg)
Consultas às 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras a partir das 15 horas —
Rua Reitor Teixeira Guedes n.º 45-2.º Esq. — Telef. 28698 — FARO (Prédio da Toyota). 922

JORNAL DO ALGARVE — N.º 1181 — 9-11-1979

ANÚNCIO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

José António Correia Dourado, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Castro Marim.

Faço saber que, precisando a Fazenda Nacional de justificar o seu domínio para efeitos de registo a favor do Estado nos termos do Código do Registo Predial vigente, dos bens abaixo indicados, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando quaisquer interessados incertos, para no prazo de 60 dias, findo que seja o dos éditos, apresentarem nesta Repartição de Finanças, quaisquer reclamações devidamente documentadas.

DESCRIÇÕES DOS BENS

1.º

Prédio urbano, que se compõe de diversos compartimentos, que serviu de quartel do Posto Fiscal de Almada d'Ouro, no sítio de Almada d'Ouro, freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim, a confrontar pelo norte e nascente com António Sebastião, pelo sul com José Francisco e pelo poente com Francisco Madeira, inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia do Azinhal, sob o artigo 583 e inscrito no livro modelo n.º 26 sob o n.º 166.

2.º

Prédio urbano que se compõe de diversos compartimentos e que serviu de quartel do Posto Fiscal do Azinhal, no sítio do Murtal, freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim, a confrontar pelo norte, sul, nascente e poente com José Francisco Teixeira de Azevedo e Luís Filipe Portinho, inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia do Azinhal, sob o artigo 584 e inscrito no livro modelo n.º 26 sob o n.º 167.

3.º

Prédio urbano que se compõe de diversos compartimentos e que serviu de quartel do Posto Fiscal da Ponta do Cinturão, no sítio da Ponta do Cinturão, freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim, a confrontar pelo norte, sul, nascente e poente com José Fernandes, inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia do Azinhal, sob o artigo 585 e inscrito no livro modelo n.º 26 sob o n.º 168.

4.º

Prédio urbano que se compõe de diversos compartimentos e que serviu de quartel do Posto Fiscal da Foz de Odeleite, no sítio da Foz de Odeleite, freguesia de Odeleite, concelho de Castro Marim, a confrontar pelo norte e nascente com Jacinto Celorico Palma, pelo sul e poente com José Pereira Cavaco, inscrito na matriz predial urbana da

referida freguesia de Odeleite, sob o artigo 1229 e inscrito no livro modelo n.º 26 sob o n.º 169.

5.º

Prédio urbano que se compõe de diversos compartimentos e que serviu de quartel do Posto Fiscal da Amoreira, no sítio da Amoreira ou Forno de Cal, freguesia de Odeleite, concelho de Castro Marim, a confrontar pelo norte, sul, nascente e poente com Manuel Xavier de Brito, inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia de Odeleite sob o artigo 1231 e inscrito no livro modelo n.º 26 sob o n.º 170.

6.º

Prédio urbano que se compõe de diversos compartimentos, que serviu de quartel do Posto Fiscal da Rocha, no sítio da Rocha, freguesia de Castro Marim, concelho de Castro Marim, a confrontar pelo norte, sul e poente com Sapal Venta Moinhos, e pelo nascente com a margem direita do Rio Guadiana, inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia de Castro Marim sob o artigo 1536 e inscrito no livro modelo n.º 26 sob o n.º 171.

7.º

Prédio urbano que se compõe de diversos compartimentos, que serviu de quartel do Posto Fiscal do Serro do Seixo, no sítio do Serro do Seixo do Sapal Venta Moinhos, freguesia de Castro Marim, concelho de Castro Marim, a confrontar pelo norte, sul, nascente e poente com o Sapal Venta Moinhos, inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia de Castro Marim sob o artigo 1537 e inscrito no livro modelo n.º 26 sob o n.º 172.

8.º

Prédio urbano que se compõe de diversos compartimentos, que serviu de quartel do Posto Fiscal de Castro Marim, sito nos subúrbios da Vila de Castro Marim, freguesia e concelho de Castro Marim, a confrontar pelo norte, sul, nascente e poente com terrenos do Ministério das Finanças, inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia de Castro Marim sob o artigo 1538 e inscrito no livro modelo n.º 26 sob o n.º 173.

9.º

Prédio urbano que se compõe de diversos compartimentos, que serviu de quartel do Posto Fiscal do Cabeço, no sítio do Cabeço, freguesia e concelho de Castro Marim, a confrontar pelo norte, sul, nascente e poente com Filipe Celorico Drago e João Lapa Fernandes Manuel, inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia de Castro Marim sob o artigo 1539 e inscrito no livro modelo n.º 26 sob o n.º 174.

Repartição de Finanças do Concelho de Castro Marim, 18 de Outubro de 1979.

O Chefe da Repartição,

a) **José António Correia Dourado**

Empregado de Escritório

Precisa-se, com conhecimento de contabilidade por decalque.

Enviar curriculum vitae para Amândio & Cavaco, Lda., S. Brás de Alportel. 906

Palavra puxa palavra

(Conclusão da 1.ª página)

25 de Abril, como todos sabemos, e como tal se empenham, os elementos constituídos por grupos políticos ou homens independentes que constituindo, eleitos, em autoridades autárquicas, tentam elevar ou estagnar, conforme as forças e interesses dos componentes, o estado social dos habitantes das aldeias, vilas ou cidades.

Faro, como qualquer câmara ou junta de freguesia do País, tem os seus representantes do Poder Local eleitos pela primeira vez — sem a força de imposição corporativista — assim o desejamos.

Temos apontado incúrias, mais que mazelas, num âmbito de construção e dos interesses das pessoas algarvias; do ajustamento social; de defesa da cultura.

Algumas promessas do início das campanhas e dos mandatos volvidos 3 anos têm agora fogo verde, que se integram na nova propaganda eleitoralista. A cidade vestiu-se mais mal que se calçou; se há casas em saneamento básico — mesmo na cidade.

Em ALBUFEIRA, Jornal do Algarve encontra-se à venda no estabelecimento do sr. João Veiga.

conhecêmo-las, ao menos que nos valha a Fonte Luminosa do Pé da Cruz. Já zona ádua, numa exuberância de fresquidão eleitoralista.

O DENOMINADOR COMUM

O governador civil, Almeida Carapato esteve no passado dia 3 do corrente a festejar e homenagear simultaneamente o 4.º aniversário da R. P. de Angola e o fundador da grande nação africana, Agostinho Neto, na figura do revolucionário, político e poeta. E na tribuna do Teatro Lethes, o convidado de honra da sessão solene, perante um público atento, fez uma breve síntese do sofrimento colectivo dos povos português e africano, lembrando a necessidade na continuação da amizade das duas nações que se entendem na mesma linguagem de liberdade e de repúdio pelo racismo, salientando e referindo-se aos restos do apolojismo da guerra e torcionismo como expressões inúteis da humanidade.

O primeiro secretário da Embaixada Angolana, antigo estudante de Faro, recordou a resistência ao fascismo no Liceu João de Deus e o sentido democrático do povo português a quem os angolanos nunca consideraram inimigos e fez um apelo a todos os angolanos aqui residentes a regressarem à terra nativa onde lhes espera o trabalho e a reconstrução do país, sem rancores nem vinganças.

VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L. — Filial de Faro — Largo do Mercado, 33
FARO 185

PRONTA

PARA TODO O SERVIÇO!

- PARA TODO O NEGÓCIO!
- PARA TODO O TRANSPORTE!
- PARA TODO O LADO!

EIS A NOVA DODGE K 160!

Frete redesenhada com nova grelha, novos faróis e farolins • Enorme espaço útil de carga • Motor Perkins de 1760 cc. desenvolvendo 42 cv. • Nova cabine melhorada: 3 assentos anatomicamente desenhados. Chão alcatifado. Tecto forrado. Tablier todo alfomado com porta luvas com chave • Espaço de carga independente da cabine • Luz da caixa de carga comandada pelas portas • Espelhos retrovisores exteriores de maiores dimensões • Nova Garantia: 6 meses com quilometragem ilimitada • Visite hoje mesmo o seu Concessionário Dodge e veja a nova Dodge K 160 em todos os seus pormenores.



NOVA Dodge K 160

A Homeopatia em Portugal

(Conclusão da 1.ª página)

(no nosso tempo), pelo dr. P. CAR-TON, tendo então daí para cá uma plêiade de médicos ou naturopatas. Tal como a Medicina acima mencionada, também esta se baseia na lei dos contrários.

A HOMEOPATIA é uma técnica terapêutica descoberta em 1796 por SAMUEL C. HAHNEMAN, médico alemão de MEISSEN, (nascido em 1775 e falecido em Paris em 1843). Baseia-se em factos observados por este cientista nas suas próprias experiências e confirmados séculos atrás por HIPOCRATES, embora o sábio alemão a tivesse aperfeiçoado ao ponto de se dizer que ele criou esta técnica.

O seu princípio baseia-se na lei dos semelhantes (SIMILLIBUS CURETUR).

As medicinas Orientais baseiam-se na lei dos opostos e buscam o equilíbrio do UNIVERSO entre os elementos YIN-YANG. Serve-se para isso de vários segredos BUDISTAS; DE PLANTAS; DO YOGA; DA ACUPUNCTURA, ETC...

P. — Deverá o médico enquadrar-se, dentro do seu gosto pessoal, na corrente que menos problemas lhe possa causar a si e à sua vida particular, ou deverá ser médico das pessoas que trata atacando as doenças segundo os métodos adequados aquilo que cada doente em particular lhe apresenta?

R. — O médico deve procurar acima de tudo, ser médico e isso quer dizer servir, pois o médico serve o doente tentando curá-lo. Não há que procurar uma Medicina de acordo com as conveniências do médico e isso quer dizer «CURAR».

Precisa-se

Comissionista para utilidades domésticas. Zonas: Alto e Baixo Alentejo e Algarve. Condições a combinar.
Resposta ao apartado 115 — 3800 — Aveiro — Telef. 24274.

No meu caso pessoal, escolhi a via mais difícil: — uma técnica terapêutica segura, sem riscos e económica: a HOMEOPATIA.

O doente deve ser visto pormenorizadamente e atendendo-se a todas as suas características particulares. Pois o homem não é um ser igual. O seu organismo difere de indivíduo para indivíduo, bem como suas reacções e sintomas.

P. — Que pensa da forma como a Medicina está a ser orientada e praticada no País, a nível de Serviços Médico-Sociais?

R. — Efectivamente em Portugal não se vai muito bem em relação à Medicina.

Os serviços são deficientes, as organizações hospitalares estão cheias de falhas, embora a culpa não caiba propriamente aos médicos.

Os Serviços Médico-Sociais são uma CALAMIDADE!... A insuficiência e incompetência no seu funcionamento, seriam talvez as palavras chave para indicar o sistema como CAÓTICO. Como é possível um médico em 2 horas, com eficiência, atender 20 e mais doentes? Como pode o médico aperceber-se das subtilezas particularidades IMPORTANTÍSSIMAS, no quadro sintomatológico do PACIENTE?

Este sistema tem que efectivamente ser revisto pois verdadeiramente, nos nossos dias, a Previdência Social só serve para garantir a REFORMA (e MAL). Quanto ao seu serviço médico citarei uma frase que li algures certo dia: «Livrai-me Deus da Medicina que das doenças me livro eu».

P. — Acha que a Medicina devia ser encarada como um sacerdócio?

R. — No Oriente existem monges médicos. No Oriente em eras remotas, se ela não foi praticada como um sacerdócio, foi todavia praticada com ESPÍRITO SACERDOTAL. CLARIFICO; antigamente quando os homens viviam do trabalho da terra, os médicos (então chamados feiticeiros, curandeiros e físicos) trabalhavam o solo como qualquer outro habitante e viviam exclusivamente do seu trabalho.

Se alguém adoecia, largavam tudo para ir acudir ao doente, voltando depois ao seu serviço sem qualquer remuneração pelos seus préstimos.

P. — Sabe-se que os doentes aqui do Algarve e de diversos pontos do país se deslocam a Espanha e outros países em busca de Medicina ou de médicos que no nosso país não existem, verificando-se que os doentes não têm lá muita confiança nos nossos médicos pois que muitos após a consulta, ao chegarem às suas casas aplicam lá as suas «MESINHAS», ervanárias, etc... Que pensa disto?

R. — O facto do doente não confiar no médico é uma prova da facilidade da Medicina usada pela escola oficial — ALOPATIA.

A busca de especialistas quer de âmbito nacional ou estrangeiro, também não resolve o caso muitas vezes, pois que eles podem ser muito bons teóricos mas como têm ao seu serviço uma farmacopeia deficiente (ALOPÁTICA) são por isso sujeitos a fracassos. Nós, na HOMEOPATIA, procuramos atender a toda uma série de particularidades que o doente evidencia e, regra geral na escola oficial são considerados sem interesse e sob a imprópria designação, «NERVOS».

P. — Várias vezes citou as qualidades da Homeopatia ao longo da nossa conversação. Poderia, dar-nos alguns elementos dessa terapêutica?

R. — A HOMEOPATIA, É UMA TÉCNICA TERAPEUTICA que conforme já citei, foi descoberta por SAMUEL HAHNEMANN e baseia-se essencialmente no seguinte: — Todo o produto que pode ter uma acção curativa, tem que possuir a qualidade de produzir no indivíduo são, sintomas análogos aos da enfermidade que se pretende curar. Mais adiante desenvolveremos pormenorizadamente este conceito.

Os medicamentos HOMEOPÁTICOS usados em doses mínimas do produto inicial e diluídos sucessivamente até às altíssimas diluições como 100 000 A libertam a sua energia atómica a ponto de, nas altíssimas diluições, não serem encontrados sequer vestígios do Átomo; Actua em nosso organismo restabelecendo o equilíbrio energético e, por essa forma, resolvendo os casos de enfermidade variados que se apresentam dia-a-dia.

Para além disto é uma técnica inofensiva que não é TÓXICA, permitindo ao médico maior segurança no seu uso.

— No próximo número, entre vários assuntos a focar, apresentaremos: A ORIGEM DAS DOENÇAS — PSICANÁLISE — HIPNÓTISMO — PARAPSICOLOGIA.

Sérgio Farrajota Ramos
Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/s B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23398 — Portimão

Voz de Albufeira

(Conclusão da última página)

suas necessidades, nomeadamente o aspecto físico-cultural.

O CAMINHO DA RUA DO POÇO

Em Ferreiras junto à cabine eléctrica ali existente há um caminho denominado, Rua do Poço, o qual dá acesso a Montechoro. Esta artéria, com mais de três décadas de existência, já não foi sujeita a inundações, lama, ou poeiras, conforme o estado do tempo.

Presentemente, o local é um martírio para quem ali transita, habita ou tem o seu negócio.

O acontecimento deve-se a obras ali realizadas, deixando o terreno em péssimas condições, originando (quando chove) que a água entre nas habitações e estabelecimentos industriais.

No passado Verão todos foram prejudicados, devido a poeira, quando da passagem de veículos. Quando chove, a falta de escoamento de águas, bem como o desnível e irregularidade do terreno (após as citadas obras), dá origem que os edifícios fiquem inundados.

O proprietário de algumas habitações naquele sítio sr. Silvino Marreiros, deseja prolongar a calçada a expensas suas e não o fez ainda, devido à situação que se apresenta e para a qual já contactou a C. M., há bastante tempo expondo a lamentável situação.

Aguarda-se que se proceda ao arranjo daquele local, cuja despesa não será de grande vulto, bastando alcatroar ou calcetar 200 metros de caminho, dando-se assim satisfação e bem estar a quantos ali habitam ou têm o seu negócio.

Lembramos que este caminho é de muita utilidade, visto ser utilizado por muitos condutores que se dirigem a Montechoro, nomeadamente no Verão, descongestionando-se assim o trânsito na vila, sendo necessário adicionar uma sinalização suficientemente «Esclarecida».

Matos Alves

BOMBEIROS EM CAMPANHA DE FUNDOS

Está a Associação de Bombeiros Voluntários de Albufeira empenhada numa campanha de angariação de fundos, com a finalidade de adquirir material indispensável, nomeadamente a compra de uma ambulância, em virtude de um grave desastre ocorrido com uma outra.

Dentro do possível publicaremos a lista dos nomes e donativos que estão chegando àquela nossa Associação:

Importâncias entradas até ao dia 31-10-79.

José do Nascimento Rosa — 100\$00; José da Silva Oliveira — 300\$00; Carlos Duque — 100\$00;

Cidade dos vivos Cidade dos mortos

(Conclusão da 1.ª página)

Todos os sonhos e riquezas e pobreza e projectos e esperanças e misérias e alegrias e desesperos ali ficaram com eles. Para sempre. Para todo o sempre. Para todo o tempo, para tudo nada. Ali apodrecem os mais baixos e os mais elevados sentimentos, os mais ricos e os mais pobres seres humanos. Daí que pensemos que, enquanto vamos pela mesma via dos que falamos e respiramos, riem e choram, acomodam-se ou ambicionam riquezas e poder, temos uma obrigação inalienável, que a todos devia contagiar: — a de tudo podermos fazer, em luta mais dura ou menos dura, mas consciente e convincente, para que a passagem de mais longos ou menos longos anos das pessoas pela Terra possa ter ao alcance das mãos de cada uma um cravo de Abril, ou de Maio, ou de todo o ano, como símbolo da felicidade que se deseja para toda a Humanidade, mas que ainda hoje é negada a tantos pobres do nosso País, a tantos milhões de pobres e famintos da Terra inteira!

Os cemitérios são as cidades dos que já não podem lutar. Mas os vivos, esses, têm o dever de compreender a inadiável necessidade de tudo fazerem para que a melhoria da vida, a alegria de viver, seja uma constante para toda a gente. Para ricos e pobres, na conquista de uma nova sociedade em que todos sejam material e espiritualmente ricos!

Explicações

Matemática (todos os anos)
Desenho (Geometria Descritiva).

Informações: Telef. 287 ou 335 — Vila Real de Santo António, 979

Questões que só o tempo não resolve

(Conclusão da 1.ª página)

por computador) não conseguem dar satisfação às necessidades básicas de toda esta gente. Poderia parecer que, face a circunstâncias tão evidentes, o mundo começasse a pensar muito a sério na limitação de natalidade e que todas as pessoas com um mínimo de consciência comesçassem a ensinar aos outros esta verdade comesinha: não deve contribuir com seres a que vão necessariamente faltar o pão e a água.

Pois não senhor. Muito pelo contrário, poucas são as associações que se esforçam por gritar esta verdade e tais gritos são ferozmente abafados por milhares de outros que gritam o velho preceito do cresci e multiplicaí-vos, sem atentar que es-

te foi lançado pouco depois do dilúvio...

Faz-me isto lembrar a querela entre os defensores da especialização profissional e os defensores do contrário. Como se hoje em dia um qualquer cidadão consciencioso pudesse ser, ao mesmo tempo (como outrora um bom físico, um bom químico e um bom astrónomo. São problemas que a extensão das ciências tornam obsoletos. Mas subsistem aqueles que berram contra a especialização, que torna o homem limitado...

Faz-me lembrar o problema da energia nuclear. É perigosa, berram uns. Pois é. Mas quando se acabar o petróleo — e ele está nas últimas — onde se vai buscar energia? Contaram-me a história de um governador civil que tinha duas pastas, uma onde arquivava os problemas que o tempo resolveria e outra onde arquivava os problemas que nem o tempo resolve...

Vai a Lisboa?

Visite e hospede-se no Hotel Lis, o mais central de Lisboa, óptimas instalações, o melhor preço e ambiente familiar.

Situado na Av. da Liberdade, n.º 180 — telefone 537771 ou 563434. 980

Vende-se

Casa de pasto, com chave na mão, em Castro Marim. Trata Manuel Aquilino, no mesmo local. 995

Notariado Português Cartório Notarial de Aljezur Certidão negativa

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório em 24

de Outubro de 1979, e exarada de folhas 20 v. a 22 v. no Livro de Notas para escrituras diversas número 31-B, os senhores José Manuel André, casado com Cremilde da Conceição Glória André, residente em Igreja Nova, freguesia e concelho de Aljezur, e Albertino Alfredo Alcântara Gonçalves, casado com Maria Alves dos Santos Nobre e residente na Alameda das Linhas de Torres, cento e vinte e oito terceiro esquerdo em Lisboa, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regula nos ter-

mos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO: A sociedade adopta a denominação «AVEZUR — Sociedade Cooperativa Agrícola, Limitada», tem a sua sede em Igreja Nova — Aljezur, e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

SEGUNDO: O objecto social é a produção e comércio avícolas ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e que seja permitido por lei.

TERCEIRO: O capital social é de duzentos mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro, dividido em duas quotas iguais, de cem mil escudos, uma de cada sócio.

QUARTO: A gerência da sociedade e a sua representação em Juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidos por todos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

§ 1.º: Para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os seus actos e contratos são necessárias as assinaturas conjuntas de dois gerentes, excepto nos actos de mero expediente, em que é suficiente a assinatura de um só.

§ 2.º: Aos gerentes é expressamente proibido obrigar a sociedade em actos ou documentos estranhos aos interesses directos da mesma, designadamente em fianças, letras de favor, avales, abonações ou similares.

QUINTO: É livre a cessão total ou parcial das quotas entre sócios; nas cessões de quotas a favor de estranhos é sempre necessário o consentimento da sociedade, prestado em Assembleia Geral.

SEXTO: Os herdeiros de um sócio falecido far-se-ão representar na sociedade por um só deles, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO: A sociedade poderá nomear mandatários nos termos e para os efeitos do Artigo 256.º do Código Comercial.

OITAVO: As Assembleias Gerais, quando a Lei não prescreva outras formalidades, são convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios e expedidas com oito dias de antecedência, no mínimo.

Conferida está conforme. Cartório Notarial de Aljezur, em 30 de Outubro de 1979.

A Notária,
Ilegível

999

novidades no Renault 5





O RENAULT 5 tem novidades!
Maior prazer de condução — através de maior silêncio, direcção mais suave, apresentação interior mais funcional e agradável.
Novo desenho do "tablier" e do volante, que contribui para tornar a condução ainda mais simples e agradável, com fácil leitura do indicador de velocidade e dos sinais de urgência e controlo mecânico.
Novos bancos, envolventes, com encostos ligeiramente mais elevados, de toda a comodidade. Cintos de segurança de enrolador. Além de tudo isto, novas cores interiores, e concepção ainda mais funcional do habitáculo.
Novo desenho das guarnições das portas, com espaço para arrumação de objectos, e outros pormenores que tornam ainda melhor o melhor da classe!

RENAULT

garantia de futuro

INDUSTRIAS LUSITANAS RENAULT, S.A.R.L.
 CONCESSIONÁRIO
UTIC — Filial
 Salão de exposição e vendas — Rua General Teófilo da Trindade, 47/49
FARO

ESPIRAL - COOP. 5-79

Andar ou Casa

Compro ou alugo três assoalhadas, em Vila Real de Santo António ou Monte Gordo. Enviar informações detalhadas para Rua Augusto Gil, 28-1.º, Dto. — 1000 LISBOA. 950

EXPORTADORES ▶
 IMPORTADORES ▶
 ARMAZENISTAS ▶
 DISTRIBUIDORES ▶



A ORGANIZAÇÃO DE QUE O ALGARVE SE ORGULHA

EST. OS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM. Lda. SARL.

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES - R. JOÃO DE DEUS 55, 77 APT. 1 - TELEF. 45 306/7/8/9 TELEX 18233 TEOF P

PESTICIDAS
BAYER
 LAMINAS DE BARBEAR
WILKINSON

VINHOS
ARRUDA
 VINHOS VERDES
Campelo

Depósitos:
 FARO/OLHÃO
 PORTIMÃO
 LAGOS
 TAVIRA

CERVEJAS
SUPER BOCK e Tuborg

ÁGUAS
CASTELO DE VIDE

REFRIGERANTES
Iaranja C. e Frisumo

VINHOS DO PORTO
POÇAS JUNIOR

BRANDÉS
"MACIEIRA" e POÇAS JUNIOR

WHISKY
TEACHER'S

ESPUMANTES
Cavés Vice Rei

CONSERVAS VEGETAIS E SUMOS
compall

CARNES
TODOM

Congresso da FIVA (Federação Internacional dos Automóveis Antigos) reuniu no Algarve

Sessenta congressistas dos mais variados países, desde a Finlândia à Austrália, reuniram durante 4 dias, no Dom Pedro Hotel, em Vilamoura (Algarve) participando no Congresso Anual da Federação Internacional dos Automóveis Antigos (FIVA).

A organização deste congresso esteve confiada ao Clube Português dos Automóveis Antigos, que é uma das 250 associações que em todo o mundo se dedicam ao colecionismo das preciosidades automobilísticas em termos de antiguidade.

Conhecendo-se o interesse que esta matéria está suscitando em todo o Mundo, traduzido pelo contínuo aparecer de museus especializados entende-se também o interesse em torno do Congresso da FIVA, que contou com o apoio da Direcção Geral do Turismo, Comissão Regional de Turismo do Algarve e Lusotur.

Sabemos que um dos temas que prendeu a atenção dos congressistas foi a realização no Algarve de um «Raly Internacional de Automóveis Antigos», iniciativa a que a FIVA, com sede em Zurique, dá o seu apoio constituindo elemento promocional do Algarve e desfile de preciosidades automobilísticas.

MODELOS HOLANDESES «POSAM» NO ALGARVE

Uma das mais importantes empresas de vendas ao domicílio (sistema postal) da Holanda, a «WehKamp» escolheu o Algarve para cenário do seu Catálogo para 1980.

Assim fez deslocar ao Sul de Portugal uma numerosa comitiva, na qual figuravam 20 manequins que posaram com os produtos, tendo por fundo belos recantos da terra algarvia.

O grupo instalou-se no Hotel da Penina e o apoio à viagem e permanência foi prestado pela Wagon-Lits Turismo.

I CURSO INFANTIL DE TURISMO

Deverá decorrer, de 10 a 16 de Dezembro, no Algarve, o I Curso Infantil de Turismo, uma ideia do jornalista Gentil Marques, que assinalará o Ano Internacional da Criança. A organização e concretização da ideia foi conferida pelo Instituto Nacional de Formação Turística à Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve.

No período de Natal prevê-se a realização de uma grande exposição dos trabalhos realizados neste «I Curso Infantil de Turismo».

JORNALISTAS ESCANDINAVOS NO ALGARVE

A convite do Centro de Turismo de Portugal em Estocolmo e do operador turístico «Suntours» encontra-se no Algarve o jornalista «free-lance», Erik Haak, radicado na Finlândia e que recolhe

TURISMO Indústria sem chaminés

material para publicar artigos sobre as potencialidades turísticas do sul de Portugal em vários jornais daquele país.

Antes havia estado entre nós o jornalista Nils Magnusson, chefe da agência noticiosa «Svenska Nyhetsbyran», que é a principal fornecedora de material informativo para 75 jornais diários da província, na Suécia, com 1,6 milhões de exemplares por dia no conjunto.

Deslocou-se também a convite do CTP em Estocolmo, colaborando nas duas visitas as Organizações Hoteleiras Fernando Barata.

«ANIGARBE» ELEVA CAPITAL SOCIAL

A «Anigarbe — Sociedade de Empreendimentos de Animação do Algarve, Limitada», com sede em Vilamoura, aumentou o seu capital social de 100 contos para 10 mil contos. São sócios daquela empresa, João Narciso Mendes de Moura, Manuel da Ponte Gonçalves, António Eduardo Ferreira de Sequeira e João António Martins de Sousa Moura.

PARA EXPLORAÇÃO DE BARES E DIVERTIMENTOS, LDA.

Conforme escritura lavrada na Secretaria Notarial de Loulé, foi constituída entre dr. Olímpio Manuel de Olivall Guerreiro e Bento Francisco Vermelhinho Seita, uma sociedade comercial por quotas, denominada «Salsa Bar — Sociedade para Exploração de Bares e Divertimentos, Limitada». O seu objecto é a gestão e exploração de bares e restaurantes. A sociedade que tem um capital social de 50 mil escudos, tem a sede em Almansil.

FUGAS A COBRANÇA DO IMPOSTO DE TURISMO

Durante três dias, cento e cinquenta chefes das secretarias dos Municípios de todo o País participaram em Faro no I Colóquio dos Secretários Municipais organizado pela respectiva Associação profissional. Do vasto conjunto das conclusões desta reunião apontamos a que diz:

«Recomendar superiormente a revisão total da cobrança do imposto de turismo dadas as flagrantes fugas que o sistema actual possibilita».

INCREMENTO TURÍSTICO ALEMÃO PARA O ALGARVE

A capacidade receptiva actual de 120 camas do Oleandro Country Club, em Albufeira, foi contratada em exclusivo com a «neckermam» (o segundo maior operador turístico alemão), o qual instalará de Abril a Outubro membros do seu «Clube 28». Trata-se de um programa para jovens casais (até ao limite de idade de 33 anos), que dispõe de alojamentos também nas Canárias e Tunísia, contando com animadores desportivos especializados.

TEIXEIRA & LOUREIRO, LDA.

Entre Avelino Rocha Teixeira e Zulmiro Ribeiro Loureiro foi constituída uma sociedade comercial por quotas com a denominação de «Teixeira & Loureiro, Lda.», cujo objectivo é o exercício da indústria hoteleira, designadamente na exploração de snack-bars e restaurantes.

O capital social é de 600 contos e a sede da empresa é no sítio de Selões, em Loulé.

SOUSA & ALMEIDA, LDA.

Denomina-se «Sousa & Almeida, Lda.», a sociedade comercial constituída entre Laurentino Fernando Sousa de Almeida e Maria Alice de Jesus Sousa Almeida, com sede em Almansil e um capital social de 250 mil escudos.

O seu objecto consiste no exercício da indústria e comércio e restaurante, café, bar e no de todas as actividades relacionadas com a indústria hoteleira.

HOTÉIS ENCERRAM PARA OBRAS

Aproveitando o período de estacção baixa e a fim de proceder a obras de ampliação, desde há tempos programadas, que lhe vão possibilitar uma maior capacidade de alojamento, bem como uma renovação e restauro, encerra de

16 de Novembro a 31 de Março, o Hotel Algarve, na Praia da Rocha.

Também durante o mês de Novembro estará encerrada, para obras de beneficiações e redecação a discoteca do Hotel Júpiter, na Praia da Rocha.

Os entretenimentos que ali ocorriam terão lugar no «Coc-tail/Bar Lounge». Entretanto a piscina daquela unidade hoteleira vai ser coberta e dispor de um sistema de aquecimento da água a fim de permitir a sua utilização no período de Inverno.

GOLFE DOIS «GREENS» DO ALGARVE ENTRE OS MELHORES CINQUENTA CAMPOS FORA DOS E. U. A.

O número de Outubro da revista «Asian Golf Digest», a publicação de golfe, em língua inglesa, de maior tiragem e expansão, no território asiático, publica na sua secção «Top World Courses» uma listagem dos cinquenta melhores campos de golfe do mundo, excluindo os dos Estados Unidos da América. Nesta meia centena dos «very top» figuram dois «greens» do Algarve, mais precisamente os campos de golfe da Penina e da Quinta do Lago.

Do campo de golfe da Penina, que figura na 18.ª citação se diz: «Henry Cotton tomou uma incomparável área de arrozais e criou um capricho botânico...»

No que se refere ao campo de golfe da Quinta do Lago, figurando na 30.ª citação, se diz:

(Conclui na 2.ª página)

Agências de viagens reunirão em congresso

O I Congresso de Agências de Viagens de origem portuguesa estabelecidas no estrangeiro decorrerá, em Lisboa, de 9 a 15 de Fevereiro do próximo ano.

Esta realização vem ao encontro de um ponto do plano de acção do V Governo Constitucional, visando a criação de esquemas que proporcionem condições favoráveis e atractivas para a deslocação dos emigrantes a Portugal em gozo de férias.

A oferta turística portuguesa e os problemas específicos das viagens para emigrantes serão alguns dos temas propostos à análise dos congressistas, esperando-se que daí resultem benefícios concretos para o incremento do turismo de emigração, que é de inegável peso para a economia portuguesa.

Vende-se

Prédio com 3 inquilinos em Silves, por metade do seu actual valor.

Informa: Telefone 55265 — Armação de Pêra.

VENDE-SE

Três Geradores de Vapor

Da marca «Luiz Gonçalves & Irmão, Lda.», equipados com a necessária aparelhagem, tipo monobloco LG-40 m2 superfície de aquecimento e 8 Kg/cm2 timbre, equipados com queimadores «Termóleo» para thick-fuel-oil.

Podem ser observados: Hotel Algarve — Praia da Rocha.

Devem ser enviadas propostas por escrito e devendo o comprador retirar do local os equipamentos dentro de prazos a fixar.

VENDE-SE

Máquinas de lavar e frigoríficos marca A. E. G., ferramentas de uma oficina com torno mecânico de meio metro entre pontos, aparelhagens de som estereofónicas, marcas «Telefunken», «Toshiba», «National», «Sanyo» e outras. Forno eléctrico A. E. G. de embutir, Termo-accumulador eléctrico A. E. G. de 80 L, dois gira-discos de alta fidelidade A. E. G. com cabeça magnética tipo 240 tudo a preços muito convidativos.

Aceitamos propostas para a compra do recheio de um estabelecimento de electrodomésticos, que vai fechar.

Trata-se pelo telefone 22442 até às 18 horas e pelo telefone 23486 a partir das 19 horas 988

FARO em notícia

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS PROMOVE DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO INDUSTRIAL

No seguimento das acções já realizadas de descentralização dos créditos predial e agrícola, a Caixa Geral de Depósitos acciona agora o processo para idêntico procedimento no que respeita ao Crédito Industrial, no sentido de um mais efectivo apoio e estímulo a este sector.

Visa o mesmo, essencialmente, facultar às delegações e agências a possibilidade efectiva de atender a empresas pequenas e médias «in loco» evitando-se assim o processo, com mais ampla demora, do recurso sistemático aos serviços centrais em Lisboa. Na sequência de idênticas reuniões realizadas noutras regiões do País, a Administração da Caixa Geral de Depósitos promoveu numa unidade hoteleira em Faro, uma reunião com os gerentes e outros funcionários dos serviços de créditos da sua delegação na capital algarvia e das agências concelhias no distrito, em que participaram o dr. Tavares Moreira (Administrador daquela instituição bancária) e a dr.ª Celeste Serrão (do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais).

O dr. Tavares Moreira no decurso de um encontro com os representantes dos órgãos de comunicação social explanou os objectivos de uma efectiva descentralização dos vários serviços da Caixa Geral de Depósitos e neste caso específico do Crédito Industrial.

Foi também referido que antes do final do ano serão atingidos pela instituição depósitos no valor de 200 milhões de contos, aos quais se impõe uma aplicação no fomento e progresso do País.

A concessão do Crédito Industrial vinha-se processando através dos Serviços Centrais, onde os pedidos eram apreciados. Ora podem ser tratados nas delegações e agências, as quais serão num futuro próximo dotadas com os mecanismos para rápida resposta.

O sistema conta com a colaboração do IAPMEI que concede bonificações nas taxas de juro e oferece outros apoios como estudo de viabilidade de investimentos, formação profissional, etc.

Além da descentralização, a Caixa Geral de Depósitos concede bonificações cumulativas, bem como facilidades no estudo das operações.

DIRECÇÃO DE ESTRADAS DO DISTRITO DE FARO

Numa unidade hoteleira da capital algarvia, decorreu um almoço de despedida ao eng. Alberto de Sequeira Queirós que durante três anos exerceu as funções de director de Estradas do Distrito de Faro e foi nomeado para funções de adjunto da Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Sul, com sede em Évora.

Aos brindes usaram da palavra os engs. Aires de Almeida e Rodrigues Pinelo (da Direcção dos Serviços Regionais de Estradas do Sul) e Simões Vasco (que vai dirigir a Direcção de Estradas de Faro), Surendra Xencora Nadkarni e António Joaquim Candeias (chefes das Secretarias daqueles departamentos em Évora e Faro), que se referiram ao homenageado, a quem a eng. Célia fez entrega de uma lembrança em nome do pessoal da Direcção de Estradas do Distrito de Faro.

«O CONTRASTE» REPRESENTADO EM SANTA IRIA DE AZÓIA

O «TASIA» (Teatro Amador de Santa Iria de Azóia) levou à cena a peça de José Guerreiro «O Contraste», com encenação de Bento Martins.

Aquele agrupamento cénico, que pertence à Sociedade Recreativa Musical 1.º de Agosto Santa Iriense, concorreu ao Concurso promovido pela APTA (Associação Portuguesa de Teatro de Amadores) e divulga assim originais de escritores portugueses.

Neste caso é uma peça escrita por um trabalhador da hotelaria e dirigente sindicalista, José Guerreiro, autodidacta que a havia escrito para o seu grupo de teatro, constituído por trabalhadores do Hotel Eva (Faro), onde ele mesmo exerce a sua actividade profissional.

Peça que foca a problemática laboral nos nossos dias, conheceu uma curiosa encenação que resultou em pleno, assim como uma interpretação muito válida.

CINE CLUBE DE FARO

O Cine Clube de Faro promoveu mais uma sessão normal em que foi projectado o filme realizado por Stuart Rosenberg — «San Francisco», realizado em 1973 e que foca a actividade criminal naquela metrópole norte-americana.

EMPRESA LUSO-NORUEGUESA PARA CONSTRUÇÃO DE BARCOS

Através de um investimento que ronda os 440 mil contos, dos quais 100 mil financiados pela EFTA, a «Viknav» (uma empresa que terá um grupo norueguês como principal accionista), vai ser construído em Faro um estaleiro para a produção de barcos de pesca em fibra de vidro.

I JOGOS FLORAIS DO SUL DE PORTUGAL

Deverão atingir os dois milhares as produções enviadas para os «I Jogos Florais do Sul de Portugal», organizados pelo Clube Farense em comemoração do seu 116.º aniversário.

A distribuição dos prémios terá lugar na noite de 30 de Novembro, nos salões desta agremiação, com todo o cerimonial a maneira provençal.

De salientar o elevado número de produções que foram enviadas do Brasil, facto a que não é estranha a divulgação que ao certame foi dada pela Associação Brasileira de Trovadores, com sede no Rio de Janeiro e pela sua congénere do Recife. Também foram recebidas muitas produções de novos países africanos, em especial de Angola, São Tomé e Cabo Verde.

CAFETARIA, SNACK-BAR E MINI-CENTRO COMERCIAL EM FARO

Principiaram os trabalhos de transformação do hall de entrada

TRIBUNA LIVRE

(Conclusão da última página)

quanto governo, para prestígio e vaidade próprios e defesa de princípios que esse partido não perflha e ao qual já não pertence, enquanto, segundo outros, será, possivelmente, à satisfação das nossas necessidades ou o respeito mútuo de todas as ideias e crenças.

«Democrático», no plano sindical, servirá, no entender de algumas pessoas, às mil maravilhas, como sinónimo de «amarelo», condescendente com o patronato, roedor da unidade sindical e, no de outras, como a expressão do

J. Ataíde Ribelro NEUROLOGISTA DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

e café do Cinema Santo António, na capital algarvia, o qual será dotado com uma cafeteria, snack-bar e nove lojas constituindo um mini-centro comercial.

Para além da valorização daquela casa de espectáculos mencionase o interesse de que a iniciativa se reveste para a baixa citadina que passará a dispor de mais um local atractivo.

maior número, de maior e mais directa participação dos trabalhadores na gestão sindical.

«Reformador», significará para alguns de nós, portugueses, um político que esgotou a sua carreira no partido que o lançou mas que não desiste de querer ser deputado, ministro ou director de jornal estatizado e, para outros (António Sérgio, por exemplo) partidário da reforma das mentalidades.

«Anti-abstenção», terá, semanticamente, na opinião de algumas pessoas, algo que vá com o apoio de certas eminências reverentíssimas aos partidos da direita e, no de outras relacionamento com uma campanha em que todos civicamente nos devemos empenhar para que todos os que o possam fazer, exerçam o direito de votar que a Constituição de Abril consagra aos portugueses, sejam de direita, de esquerda ou do centro.

Vendo

1 Motor Marítimo MERCEDES BENZ, de 225 HP, completamente reparado, com embraagem hidráulica e a respectiva hélice.

1 alador de grua, completo, para traineira.

Trata: Emiliano Feliciano Pereira, telefone 551 — Vila Real de Santo António. 696

SOBRALMAR Construções e Obras Públicas, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 18 de Outubro do corrente ano, lavrada neste Cartório Notarial do concelho de Lagoa-Algarve, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, e exarada de folhas 92 verso a folhas 94, no livro de notas para escrituras diversas A-97, José de Sousa Marinho e Maria Enggracia Vieira Marinho, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO: — A sociedade adopta a denominação social «SOBRALMAR — CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, LIMITADA», tem a sua sede no sítio do Sobral, freguesia de Porches, concelho de Lagoa, durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir desta data.

SEGUNDO: — O seu objecto é a indústria da Construção Civil e Obras Públicas, bem como a exploração de qualquer outro ramo que a sociedade delibere explorar.

TERCEIRO: — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro é de 200 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas iguais de 100 000\$00, uma de cada sócio.

QUARTO: — A gerência e administração dos negócios sociais, ficam atribuídos a ambos os sócios, que poderão delegar, por meio de procuração, os seus poderes em quem entenderem, têm dispensa de caução e a remuneração é a que lhes for atribuída em Assembleia Geral.

§ único: — Para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura de pelo menos um gerente.

QUINTO: — Na cessão de quotas a estranhos, é reconhecido com eficácia real, o direito de preferência aos sócios não cedentes.

SEXTO: — Em caso de falecimento, interdição, ou inibição de um dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou os representantes do interdito, devendo aqueles escolher entre si, um que a todos represente na sociedade, enquanto a quota estiver indivisa.

SÉTIMO: — Os sócios poderão efectuar prestações suplementares de capital, não vencendo estas quaisquer juros ou bónus, podendo também ser estipulados supramentos, nas condições que, em assembleia geral, forem estabelecidos.

OITAVO: — Quando a Lei não exigir outras formalidades e prazos, as reuniões de Assembleia Geral, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com oito dias de antecedência.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 26 de Outubro de 1979.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

509

Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade Telef. 42627 — Silves.

MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

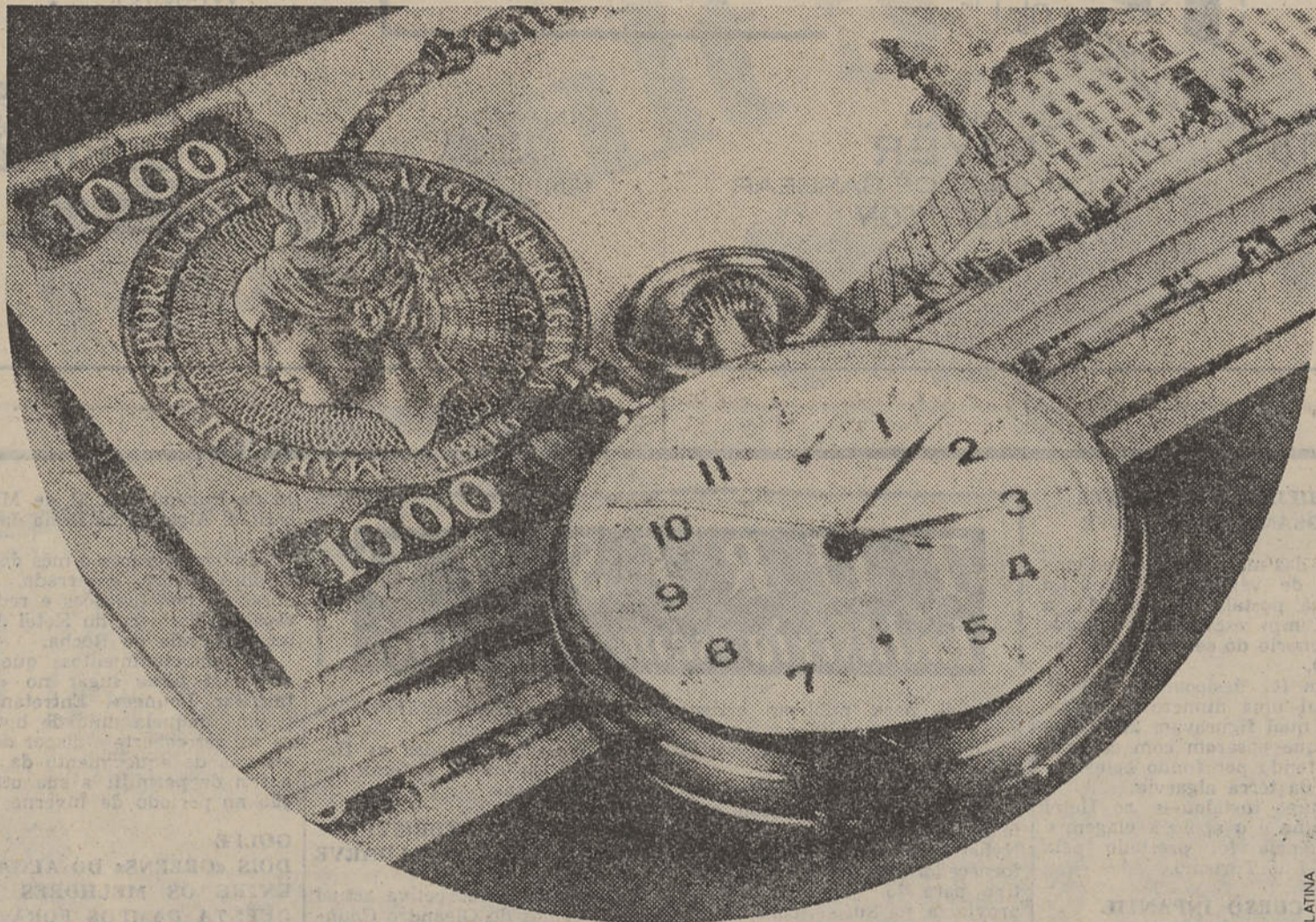
Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.º - 4.º - 5.º às 15 horas

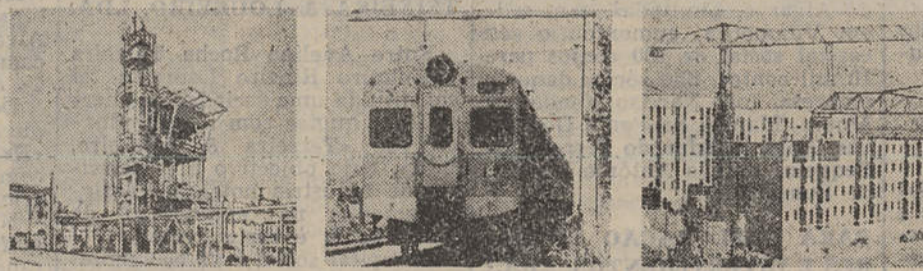
Marcações: Telef. 2 78 61 491

calos?
CALICIDA INDIANO
alívio seguro
AVENDA NAS FARMÁCIAS

A MELHOR COMPRA É A QUE SE FAZ A TEMPO

OBRIGAÇÕES DO TESOURO FIP 79



21% livres de impostos

Os juros começam a contar assim que V. compra as Obrigações do Tesouro. Quanto mais cedo se decidir mais depressa ganha. As Obrigações do Tesouro dão-lhe, neste momento, 21% ao ano!

Um importante rendimento, totalmente livre de impostos. As Obrigações do Tesouro são títulos



do próprio Estado. Oferecem-lhe juros iguais à taxa de desconto do Banco de Portugal, acrescida de 3%. E nunca inferiores a 15%.

Dê ao seu dinheiro a garantia máxima de rendimento em segurança. Dirija-se a qualquer Instituição de Crédito e faça a sua subscrição de Obrigações do Tesouro.

A melhor poupança é a que dá mais ganho.

OBRIGAÇÕES DO TESOURO FIP 79

o investimento mais seguro

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTARIO

Recomeçou o Nacional da Divisão Maior, com a visita do Varzim a Portimão. Vitória da turma algarvia, bem necessária e arrancada a 10 minutos do final num belo golo do sempre oportuno Mirobaldo. Muito entusiasmo e determinação dos algarvios ante um excelente conjunto que tem vindo a realizar um campeonato regularíssimo. Oxalá este êxito motive o Portimonense para novas vitórias. No domingo uma difícil deslocação até ao Porto, para defrontar o Boavista.

Entretanto na «jornada de res-pescagem» da Taça de Portugal o Olhanense perdeu em Sesimbra por marca tangencial, vendo-se afastado da competição.

Meritória carreira está realizando o Farense, no Nacional de Juniores (I Divisão), mantendo-se incólume no comando da Zona D, ao cabo de cinco jornadas. No domingo derrotou o Moura por 3-0.

Menos regular a actuação do São Luis que em Lisboa foi derrotado pelo Sporting por 5-1.

Secção de João Leal

CICLISMO

PROVA DA D. G. D. EM FARO

No âmbito do Plano de Desenvolvimento do Ciclismo e Desporto para todos, a Delegação Regional de Faro da Direcção Geral dos Desportos, promoveu uma prova de ciclismo no percurso Faro — Conceição — Estói — Pechão — Rio Seco — Faro.

Apesar do mau tempo que fustigou a região, registou-se um total de 63 ciclistas, distribuídos pelos 3 escalões etários, verificando-se as seguintes classificações:

Populares — A (14/16 anos) — 1.º António Alves (Boavista de Portimão) — 36 m. 20 s.; 2.º Cílio Beldade (Operários de Tavira) — 37 m. 00 s.; 3.º Inácio Silva (Boavista de Portimão) — 38 m. 40 s.; **B (17/30 anos) —** 1.º Vítor Batista (Tavira) — 36 m. 56 s.; 2.º Florêncio Pereira (Luz de Tavira) — m. t.; 3.º José Rosa (Tavira) — m. t. **Veteranos —** 1.º Manuel Soares (43 anos) — 38 m. 15 s.; 2.º António Silva (33 anos) — m. t.; 3.º Andorinha (32 anos) — 41 m. 05 s.; todos do Tavira.

TÊNIS DE MESA

VIII TORNEIO INTERNACIONAL ABERTO «FEIRA DE SANTA IRIA» EM FARO

Uma das maiores manifestações desportivas que no seu género se realizam entre nós, teve lugar em Faro, organizada pela Associação Distrital de Ténis de Mesa.

Referimo-nos ao VIII Torneio Internacional Aberto «Feira de Santa Iria» e ao IV Torneio Inter-Seleções que registaram uma participação de 320 atletas de ambos os sexos, vindos de todo o País e da Andaluzia (Espanha), em representação de 35 clubes

que durante dois dias utilizaram o número record de 20 mesas no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro.

As classificações registadas foram as seguintes:

IV Torneio Inter-Seleções Regionais:

1.ª Lisboa; 2.ª Granada; 3.ª Faro B; 4.ª Faro A; 5.ª Setúbal; 6.ª Porto; 7.ª Sevilha; 8.ª Córdova.

VIII Torneio Aberto «Feira de Santa Iria»:

Masculinos — Veteranos — 1.º José Louro; 2.º Eduardo Moura (ambos do Benfica).

Equipas — 1.ª Benfica; 2.ª Estrelas da Amadora; 3.ª Paço de Arcos.

Seniores — 1.º Aurélio Burgos (Granada); 2.º José Marquês (Palmeiras).

Equipas — 1.ª Palmeiras; 2.ª Granada; 3.ª GITA.

Cadetes — 1.º Filipe Rego (Casa Pia); 2.º António Agreia (Ar-rudense).

Equipas — 1.ª Casa Pia; 2.ª Arrudense; 3.ª Os Bonjoanenses.

Juniors — 1.º Roberto Caza-res (Granada); 2.º José Torralto (Córdova).

Equipas — 1.ª Granada; 2.ª Os Belenenses; 3.ª Paço de Arcos.

Femininos — Seniores — 1.ª Anabela Fernandes (Os Belenenses); 2.ª Madalena Gentil (Sporting).

Equipas — 1.ª Os Belenenses; 2.ª Philips; 3.ª Casa Pia.

Cadetes — 1.ª Manuela Miranda; 2.ª Ana Paula Rodrigues (ambas do Casa Pia, equipa que venceu também colectivamente).

Juniors — 1.ª Odete Cardoso (Sporting); 2.ª Maria José (Os Belenenses).

Equipas — 1.ª Os Belenenses; 2.ª Casa Pia.

Foram ainda atribuídos os seguintes troféus — «Dinamização em Cadetes» — Os Bonjoanenses; Maior representação — Casa Pia; Melhor pontuação colectiva — Casa Pia; Maior distância percorrida — Clube Portuense de Natação.

Para os nossos pobres

De um anónimo recebemos 10 marcos para os nossos protegidos. Agradecemos, em nome dos contemplados.

Barradas & Canelas, Limitada

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 12 de Fevereiro de 1979, lavrada neste Cartório Notarial de Lagoa, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, e exarada de folhas 14 verso a folhas 15 verso, do Livro B-94 para escrituras diversas, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «BARRADAS & CANELAS, LIMITADA» com sede em Portimão, na Rua Gaspar L. Canário, 26, rés-do-chão, a partir de 31 de Dezembro findo, não havendo activo nem passivo a partilhar, tendo sido igualmente aprovadas as contas na mesma data.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 22 de Fevereiro de 1979.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana 1001

ALGARVE

Vendo terrenos grandes, pe-queños, andares, prédios em Almansil, Faro, Guia, Portimão, Lagos, Monte Gordo, frente à Estrada Nacional para moradias, Comércio e Indústria.

Trata: Teixeira — Rua Santa Justa 22-2.º eq. — Lisboa.

1002

CENTRO TECNICO DE CONTABILIDADE

Direcção de FELISBERTO CORREIA



Contabilidades

ESTUDO, MONTAGEM E EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES ASSISTÊNCIA TÉCNICA «SERVICE-BUREAU»

Largo D. João II, 36-1.º

Telefone 23643

PORTIMÃO

Delegação em Lisboa

Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas

Câmara Municipal de Lagos

Serviços Municipalizados AVISO

Para os devidos efeitos se torna público que, por deliberação de 16 de Outubro de 1979 do Conselho de Administração destes Serviços, estão abertas inscrições para a admissão de 2 pedreiros de 3.ª classe, pelo prazo de 20 dias, a contar da publicação deste aviso no Diário da República, com o salário mensal de 8 900\$00 correspondente à letra S.

Poderão ser admitidos os cidadãos nacionais que provem estar aptos para o exercício de tais funções e que possuam, pelo menos, as habilitações correspondentes à escolaridade obrigatória, segundo a idade.

Oportunamente foi consultado o Serviço Central de Pessoal, que, pelo seu ofício n.º 87833/6149/A/MAI de 11 de Outubro de 1979, informou não haver pedreiros disponíveis,

Serviços Municipalizados de Lagos, 29 de Outubro de 1979.

O Presidente do Conselho de Administração

Rogério Mascarenhas da Fonseca

1005

VENDE-SE

LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Também tem casa para habitação.

Resposta à LAVANDARIA DRAGAO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 358. 1003

EDITAL

António Maria Newton Parreira, Chefe da Delegação Aduaneira de Olhão:

Faz saber que no dia 4 de Dezembro de 1979, pelas 15 horas, nesta Delegação Aduaneira de Olhão, serão vendidas em leilão as seguintes mercadorias:

14 950 maços de cigarros da marca «LARK» — 2.ª praça; 185 440 maços de cigarros da marca «WINSTON» — 2.ª praça; 33 500 maços de cigarros da marca «CHESTERFIELD» — 2.ª praça; 5 000 maços de cigarros da marca «L & M» — 2.ª praça; 1 rede de arrastar em polietileno — 2.ª praça.

Todas as mercadorias se encontram no Armazém desta Delegação Aduaneira.

Os arrematantes deverão apresentar o Bilhete de Identidade, contribuição industrial e licença de venda de tabaco para a compra desta mercadoria.

As condições da praça e encargos fiscais serão anunciados na abertura da mesma.

Delegação Aduaneira de Olhão, 31 de Outubro de 1979.

O Escrivão,

Negível

O Chefe,

Negível

987

VENDE-SE

Barco novo com 6,75 m., motor Book, 20 c. v., um alador de traineira e uma chata grande de traineira. Resposta ao telef. 64208 — Sagres. 998

Fundo de Fomento de Habitação AVISO

DISTRIBUIÇÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS — CONCELHO DE SILVES

Torna-se público que do dia 8 a 14 do corrente mês se encontra afixada, na Câmara Municipal a classificação definitiva dos candidatos habilitados ao concurso para distribuição do Agrupamento de Cerca da Feira em Silves. 1004

RESULTADOS DOS JOGOS

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão

Portimonense, 1 — Varzim, 0

Juniors

Farense, 3 — Moura, 0
Sporting, 5 — São Luis, 1

TAÇA DE PORTUGAL

Sesimbra, 3 — Olhanense, 2

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Juvenis

A. Lagos, 2 — Portimonense, 3
Armazenenses, 0 — Silves, 3
Farense, 3 — Lagoa, 0
Torralta, 4 — Monchiquense, 0
São Luis, 0 — Sambrazense, 1
Fuseta, 3 — Marítimo, 1
Moncarapach., 2 — G. Tavira, 3
Lusitano, 1 — Olhanense, 0

JOGOS PARTICULARES

Farense, 3 — Portimonense, 1
Campinense, 4 — Farense, 1

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão

Boavista-Portimonense

II Divisão

Farense-Lusitano de Évora

Montijo-Olhanense

III Divisão

Lusitano-Sesimbra

Silves-Serpa

Esperança-Sarilhense

C. e Indústria-Campinense

Juniors

São Luis-Atlético

Benfica-Farense

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Juvenis

Marit. Olhanense-São Luis

Gin. Tavira-Fuseta

Olhanense-Moncarapachense

Faro e Benfica-Lusitano

Silves-Amador Lagos

Lagoa-Armazenenses

Monchiquense-Farense

Esperança-Torralta

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DO ALGARVE

A contar para o Distrital de Seniores da A. B. de Faro disputou-se mais uma jornada que forneceu os seguintes resultados:

Sporting Olhanense, 93 — Farense, 80; Os Olhanenses, 82 — Os Bonjoanenses, 62.

A equipa do Clube Desportivo Os Olhanenses comanda invicta a classificação.

VENDE-SE

Terreno e armazém, em Bela Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues — Largo do Cano, 12 — Tavira ou telefone 22235. 984

PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

JAWA 350

Vendo JAWA 350 C. C., nova, último modelo, por 85 000\$00. Contactar com Vítor — telefone 52121 (escritório) de Albufeira.

Compra-se no Algarve

Propriedade rústica ou urbana: quinta, apartamento ou terreno. Só próprio ou próprio, sem intermediários.

Resposta indicando preço e descrição ao Sr. Cordeiro — Rua Latino Coelho, 12-2.º A — Lisboa. Urgente. 990

OFERECE-SE

Empregada de escritório, para trabalhar no Algarve, com prática de todo o expediente geral de escritório (cartas correntes, facturação, cobranças, letras, impostos, dactilografia, caixa, etc.). Resposta a este jornal ao n.º 981.

Assistência Técnica Hoover

Evidentemente!

Para um electrodoméstico Hoover... só um tratamento Hoover!

Só a Hoover possui um corpo "clínico" rápido e eficiente para cuidar das peças de um Hoover... doente!

Somos muitos... por isso estamos mais perto de si!

Já sabe! Antes que seja tarde demais... consulte um de nós!

O que estiver mais próximo da sua casa!

E nós trataremos do seu Hoover!

Concessionários Hoover		
Local	Morada	Telet.
9760 - AÇORES	MERCES & MATOS, LDA, Rua Rio de Janeiro, N.º 29, Anjo do Heroldo, Rua da Teixeira	
9500 - AÇORES	RAÚL G. MOURA, Rua Hirtz Ribeiro, N.º 23, Irla de S. Miguel - Ponta Delgada	2 34 09
3800 - AVEIRO	CARLOS TAVARES, Av. Dr. Lourenço Peixoto, N.º 73-77	2 34 26
5300 - BRAGANÇA	ABÍLIO JESUS AFONSO, Rua da Cidade, N.º 150	
2501 - C. DA RAINHA	A. FLORES, LDA, Rua Heróis da Grande Guerra, N.º 104	2 30 11
6000 - CASTELO BRANCO	LÚCIO RIBEIRO COSTA, FILHOS, LDA, Praça do Rio de Janeiro, N.º 3-5	125 PCC
5400 - CHAVES	FRANCISCO MORAIS RODRIGUES, Estrada do Outeiro Seco	2 26 44
3000 - COIMBRA	JOSE A. GOMES, Rua João Calisto, N.º 23	2 79 23
6200 - COVILHÃ	JOSÉ DOS SANTOS LUIS, Rua Vitorino da Cordeira, N.º 28-32	2 30 57
7350 - ELVAS	FONSECA & IRMÃO, LDA, Rua de Olivença, N.º 18	338
7000 - ÉVORA	JOAQUIM C. SOUSA, Rua das Fontes, N.º 63	2 24 47
8000 - FARO	LIVERLAR - REPARAÇÕES ELECTROTÉCNICAS, LDA, Rua de Portugal, N.º 14-A	2 28 34
3080 - F. DA FOZ	ELECTRO-GÁS MINERVA, LDA, Rua da República, N.º 102-107	2 52 52
6300 - GUARDA	CARLOS ALBERTO PENA LOURO, Rua de Fraternidade, N.º 23	
2400 - LEIRIA	JOSÉ SOUSA DOMINGUES, Estrada de S. Tiago, N.º 126 - Marrazes	2 57 82
1500 - LISBOA	ELMEX, Praça Professor Santos André, N.º 16-A	74 20 11
1000 - LISBOA	REVEL - ASSISTÊNCIA ELECTRODOMÉSTICA, LDA, Rua Ribeiro de Silva, N.º 3-5-7	57 57 81
1100 - LISBOA	LIVEREX - REPARAÇÃO DE MATERIAL ELECTROD., LDA, Rua Sociedade Farmacéutica, N.º 40-A	53 17 31
9000 - MADEIRA	CORAMA - COMBUSTÍVEIS DA MADEIRA, LDA, Rua dos Açores, N.º 9 (Av. Amargal), Funchal	2 52 41
5210 - MIRANDA DO DOURO	GUILHERME A. PRETO, LDA, Rua de Maderalva	5
5160 - MONCORVO	AMÂNDIO DO NASCIMENTO CARDOSO, Rua Nova, N.º 15	
4200 - PORTO	A.E.T. - ASSISTÊNCIA ELECTRO TÉCNICA, LDA, Rua de Zambora, N.º 207	49 67 17
2000 - SANTARÉM	PROFIREDO & PIRES, LDA, Rua Castelo e Serra, N.º 5	2 24 12
7540 - S. DO CACÉM	JOSÉ MARIA DA SILVA, Rua Eng.º Costa Gomes, N.º 18	2 21 88
2300 - TOMAR	FERRERIA & ALVES, LDA, Rua G do Plano de Urbanização, Lote 15	3 33 60
2600 - VILA F. XIRA	MANUEL CONCEIÇÃO DE SOUSA, Princesa da Junga, N.º 4	2 34 41
5000 - VILA REAL	MANUEL RODRIGUES JOSÉ, Praça da Pólvora	
3500 - VISEU	ELECTROLINDO, LDA, Largo Major Monteiro Leite, N.º 34	2 67 49

As peças substituídas têm... 1 ANO DE GARANTIA!
Defenda a saúde dos seus electrodomésticos... HOOVER!
Use peças genuínas HOOVER!

HOOVER é tempo livre!



TRIBUNA LIVRE

EU, CARLOS, CIDADÃO

COM alguma frequência encontramos pessoas a quem assusta a luta política e económica (uma é inseparável da outra) que os portugueses travam entre si, de acordo com os interesses e objectivos (confessos ou encobertos) de cada um ou dos grupos ou classes em que se integram.

Culpam a Democracia como fonte do que consideram ser um mal, não se apercebendo de que a essência da Democracia reside, permanentemente no exercício da convivência e do diálogo dos vários parceiros sociais. Ganham, assim, nojo à política, hostilizam-na e, o que é mais grave, caem na descrença cívica, no apolitismo. É esta uma das condições necessárias para que as pessoas aceitem passiva ou mesmo activamente uma outra forma política — o fascismo — cujo rosto e alma ferozes se foi, entretanto, esbatendo nas suas mentes, mercê também do trabalho de sapa dos saudos e beneficiários desse regime em Portugal.

No meio do pluralismo das ideias que ouvimos e lemos, devemos fazer um esforço no sentido de discernir o real do aparente, o verdadeiro do falso, o ge-

ral do particular, o vaidoso do apóstolo, separar o trigo do joio. Descobrir se as palavras correspondem às intenções e se estas se identificam com os nossos reais interesses e aspirações ou do grupo ou classe social a que pertencemos ou a que devemos solidariedade ou se, pelo contrário, essas palavras o que pretendem é adormecer-nos, conquistar o nosso espírito para fraccionar o nosso grupo ou classe, quebrar a nossa solidariedade de classe, arrastar-nos para uma causa que não é a nossa, em proveito de outra classe antagonista.

Atentemos, pois, no carácter ambíguo das palavras. Elas são como uma faca de dois gumes: cortará o naco de pão que pretendemos, mas também a mão que a segura.

Assim, «Liberdade», segundo alguns, para um político «reformador» da praça de Lisboa, significará talvez servir-se duma tribuna, que todos nós pagamos e a que ascendeu por ser militante dum partido político, enquanto, o verdadeiro do falso, o ge-

(Conclui na 6.ª página)

Correio de LAGOS

A FILARMÓNICA 1.º DE MAIO TEM PROBABILIDADES DE IR MAIS ALÉM, SE OS AUXÍLIOS NÃO FALTAREM

Pelas actuações da Filarmónica 1.º de Maio durante as festas da cidade, cheguei à conclusão que a mesma pode ir mais além se for auxiliada monetária e habitacionalmente.

Do que vi e ouvi, artisticamente está bem servida com o regente José António Martins Flosa, filho de João Flosa um dos músicos mais antigos que a tem amparado nas faltas do regente.

Monetariamente a situação não é desafogada, porque a receita de quotas orça pelos 3 000\$00 mensais, e o subsídio da C. M. nem tanto atingirá. Habitacionalmente o problema é grande, pois o estado da sede é ruinoso, prevendo-se que o telhado venha a ruir, se não no todo, pelo menos em parte. Há alguns anos a C. M. restaurou o edifício da Escola Conde Ferreira com o fim de ser utilizada pela Filarmónica, mas certo é que até agora tal não aconteceu, e servindo, por falta de escolas, para ensino primário, não se prevê venha a utilizá-la. A C. M. adquiriu edifício para Centro Cultural onde bem poderia ficar a Filarmónica e outras actividades culturais, mas como o dispêndio com adaptação conveniente não é coisa de pouca monta, a deterioração do mesmo acentua-se ao ponto de a breve espaço mais não se aproveitar que as paredes exteriores que a

Porque não, impresso em Portugal?

«Printed in England. Ref. M/79/3004» pode ler-se num novo desdobrável do Hotel Dona Filipa (Algarve). Esta unidade hoteleira, um cinco estrelas, pertence à «THF» (TrustHouse Forte Hotels), companhia com hotéis em vários países.

Estranho que a referida brochura não haja sido realizada em Portugal, onde a arte gráfica atingiu um nível de execução muito apreciável. Cite-se a propósito o folheto recentemente editado pela Comissão de Turismo do Algarve — «Spring time in January».

Estranho não apenas pela referida valia da indústria gráfica portuguesa, como também pela evidente necessidade de um recurso, por todas as razões que lhe são implícitas, ao que pode ser produzido (e bem) entre nós.

ESTARÁ LEGAL?

Parece que pelo menos não se inscreve no disposto legalmente. Com efeito o cartaz «A quem nos visita o sol da nossa simpatia — Portugal», que supomos editado pela Direcção Geral do Turismo, não faz qualquer referência à entidade emissora do cartaz ou por ela responsável, nem a firma onde foi impresso, nem as quantidades editadas. Será legal?

J. L.

prática e a localização aconselham não alterar.

Não serão os lacobrigenses capazes de se unirem no sentido da Filarmónica conseguir, a breve prazo, fundos e habitação que permitam à mesma relativo desafogo?

Joaquim de Sousa Piscarreta

ESPAÇO JOVEM

GRUPO DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE SILVES

TOMARAM posse os novos membros do Gabinete de Relações Públicas da Escola Secundária de Silves.

É de salientar o facto de que é a Escola Secundária de Silves, a pioneira deste tipo de iniciativas, no nosso país.

Entre outros objectivos, o novo gabinete pretende reeditar o Jornal da Escola, além de promover outras iniciativas de âmbito cultural, assim como tentar promover sessões de cinema e teatro amador.

O novo gabinete pretende divulgar e defender o património cultural da nossa região e consciencializar os estudantes dos problemas que afectam a sociedade de hoje.

O Gabinete de Relações Públicas é totalmente formado por jovens que frequentam o 11.º ano do curso complementar do Ensino Secundário (área de Estudos Humanísticos).

A sua constituição é a seguinte: Directora — Ana Paula Neves Pizarra Bravo.

Serviço de Estudos e Pesquisa — Fernando José Correia Vicente.

Serviço de Inquéritos — António Manuel Alves Martins.

Serviço de Concepção e Redacção — Maria Teresa Fonseca Pádel de Oliveira.

Serviço de Execução — Joaquim Manuel Neto dos Santos.

Sinos de Santa Bárbara de Nexa

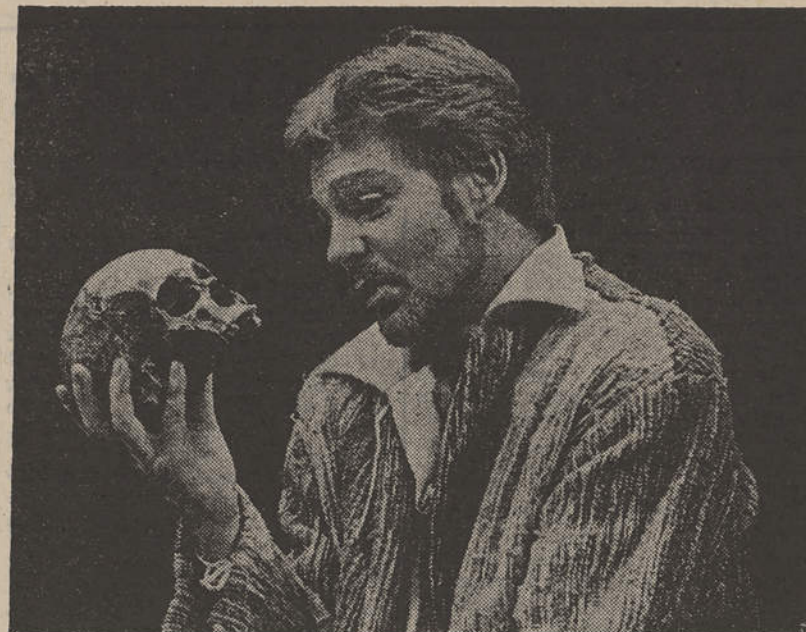
DECORRE uma recolha de fundos para restauro dos sinos da Igreja de Santa Bárbara de Nexa, os quais foram danificados quando na noite de 17 de Setembro um grupo de indivíduos arrombou a porta da torre sineira e os mutilou. O restauro está orçado em mais de 200 contos.

TRESPASSAM-SE

Em Tavira, estabelecimentos na Rua Alexandre Herculano, 21 — Rua Nova Avenida, 12 — Rua D. Marcelino Franco.

Tratar pelo telef. 22093.

996



Esta é uma bela imagem de Derek Jacobi a representar uma cena da peça de Shakespeare «Hamlet», na Companhia Old Vic, em Londres.

São longos e difíceis os caminhos da cultura, entre nós. De quando em vez uma grande peça ou ópera desce ao Algarve.

Mais que ver, os algarvios necessitam praticar a cultura, tendo ao seu alcance meios para tal. Um papel importante nesta tarefa cabe aos órgãos de poder local a eleger no dia 16 de Dezembro próximo.

FESTIVAL DE JAZZ DE CASCAIS DE 1979

É HOJE, amanhã e domingo que se vai realizar o 9.º Festival de Jazz de Cascais o qual, felizmente, regressa à fórmula de três dias, pois parece que os novos dirigentes políticos deste país compreenderam aquilo que os do passado ano pretenderam ignorar, isto é, que o jazz é um fenómeno cultural por excelência, e que necessita, como acontece com a maior parte da grande cultura marginalizada, que o subsidiem.

Esta curta notícia pouco mais pretende que dar a conhecer aos possíveis potenciais amantes do Jazz que pretendam deslocar-se a Cascais, o programa:

Sexta-Feira, 9 de Novembro às 21 horas e 30 minutos: Trio, António Pinho, Zé Eduardo, Zlatko Kaucic. Quinteto de Milt Jackson/Sonny Stitt. Tete Montoliu com Billy Higgins, Kai Winding, Rolf Ericson, Leo Wright.

Sábado, 10 de Novembro às 21 horas e 30 minutos: Quinteto de Pedro Mestre; Trio de Sam Rivers; Betty Carter com Trio.

Domingo, 11 de Novembro às 16 horas: Quinto Crescente; Buddy Guy/Júnior Wells Blues Band;

Quinteto de Freddie Hubbard com Leon Thomas.

Como se vê, cada dia tem o seu aliciante. Tete Montoliu, esse grande pianista catalão; Betty Carter, considerada por muitos como a melhor cantora Jazz da actualidade, e um nome sobejamente conhecido: Freddie Hubbard. Estes os mais sonantes.

Sem atingir, talvez, a categoria de edições anteriores, o Cascais Jazz deste ano de 1979, é, no entanto, uma das poucas manifestações dessa excelente música tão pouco conhecida e divulgada e de tão alta qualidade.

Esperemos contudo que, nesta edição, hajam gratas surpresas por parte dos mais desconhecidos tal como sucedeu o passado ano com, por exemplo, o saxofonista indiano Brás Gonçalves.

Apesar da polémica que o Cascais Jazz sempre gerou, o importante é que muitos Festivais desta forma musical floresçam pelo país e atinjam a categoria de certas edições daquele que tem lugar no pavilhão do Dramático de Cascais. Para já, embora em parâmetros jazzísticos de certa forma opostos, tivemos a extraordinária qualidade do Festival de Setúbal que decorreu nos fins de Setembro, e que esperamos, se repita sempre.

Amantes do Jazz: é de aproveitar!

Nota: O preço único das entradas é de 300\$00 «per capita» e por espectáculo, sendo no entanto de 200\$00 cada se tivessem sido comprados até ao dia 4 de Novembro.

Gutierrez Setúbal

Bombeiro salva vendedor ambulante em Vila Real de Santo António

QUANDO o vendedor ambulante sr. José Gonçalves da Silva, vulgo «Tijuca», de 55 anos, casado, exercia a sua actividade em Vila Real de Santo António, notou que dois dos seus cães esperneavam aflitivamente por terem tocado num contacto eléctrico. Ao pretender separá-los, foi também atingido pelo contacto, tombando inanimado.

Na ocasião passava próximo o sr. Fernando Gomes Mascarenhas, de 50 anos, bombeiro da Corporação de Vila Real de Santo António e distribuidor da Gazcidla, o qual, verificando que algo de anormal ocorria, se aproximou, desligou o contacto e conseguiu reanimar o atingido, fazendo-lhe respiração boca a boca.

O sr. Fernando Mascarenhas tem já promovido outros salvamentos, utilizando os conhecimentos recebidos na sua Corporação. — B. V.



Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio. Informa o mesmo por telefone 257, em Vila Real de Santo António.

959

e'assim

por Deodato Santos

Como formular os objectivos da educação, partindo da premissa de que ela visa a melhoria da condição humana, através do desenvolvimento cultural, espiritual, científico dos seus indivíduos?

Entram em conjugação múltiplos aspectos. Entre eles noções de tempo e de espaço.

De tempo, porque só podendo projectar para o longo prazo (o futuro), a educação tem a sua actividade no presente, e encontra-se encostada ao passado.

O passado, são aqueles alvos agora atingidos por outros programas de educação, projectos de outros desígnios político-sociais, de outras filosofias, de outras aspirações de indivíduos. Que podem ou estar agora na sua perenidade, ou na sua decadência. De qualquer modo são um conjunto de normas que levaram o seu tempo a consolidar-se na memória activa da sociedade e que não suportarão o confronto com outras que apareçam como modificadoras e alteradoras do equilíbrio atingido, sem contrariedade, sem recusa, sem luta.

Se acreditarmos que a vida humana é esta admitida e aparente linha evolutiva, lógico será pensar que cada intenção recente, será um vector para um nível de equilíbrio mais avançado.

Dai, que não se possa falar de educação sem falar de modificações. Modificações e transformações de métodos, de objectivos, de comportamentos. Comportamentos que na classe de professores necessitam ser profundamente revistos. Cada professor como agente de ensino, passa a ser um agente de modificação, de transformação. Não é possível saltar sobre a pergunta que imediatamente surge: Como poderá (e estará disposto a isso?) ser agente transformador, aquele professor cuja filosofia de vida e cuja escolha político-social se encontra na órbita do passado?

Idealisticamente, poderia desejar-se, que sendo a pedagogia uma ciência recente com um vastíssimo, prometedo e aliciante campo de investigação à sua frente, o professor se viria transformar num agente científico, e que essa dignidade nova lhe conferisse um código deontológico que se sobrepusesse às inevitáveis e inalienáveis necessidades de engajamento político.

Ou ainda, que assumindo o seu dever como homem exercesse o seu livre direito à actividade política, mas que, como agente científico no exercício da sua função, obedecesse à rigorosa objectividade da mesma, sobrepondo as conclusões das suas pesquisas, à própria filosofia que a sua corrente política aconselhasse (ou dogmatizasse) sobre o assunto.

Assim é a ciência que faz as suas descobertas não se preocupando com as consequências delas advindas. Assim é o cientista, que nunca ajustará os rigorosos resultados de uma análise às suas convicções políticas, ou religiosas, essas sim, é que terão de ajustar-se aos novos dados.

Assim seria (será) o professor, quando consciente de que a pedagogia é uma ciência rigorosa, e que dela ele é o agente científico.

Poder-se-ia desejar que o professor conseguisse, apesar de tudo isso, apesar de por convicção ideológica e comportamento civil se encontrar mais apegado ao factor passado, ser cientificamente (por obrigação científica) um agente de transformação.

Esta será a linha de confronto interno, aquela que se trava no seio da classe e do ensino. No outro, aquele que se passa na sociedade, e que determina e impõe ao ensino os seus objectivos, há que tentar analisar as tendências em ficção. Tentar aperceber-se das linhas do futuro que está a desenvolver-se, da sua segurança, do seu enraizamento, da força do seu querer. Tentar aperceber-se das influências do passado no duplo aspecto em si contido: aquilo que continua e aquilo que não continua. O que é inércia e aquilo que parecendo uma ponta da linha evolutiva, faz ligação à outra ponta. Uma superficial observação salientará unicamente no passado o seu aspecto inerte. Mesmo quando uma sacudidela perturba a sociedade no seu conjunto, e que se julga tudo ir ser feito a partir do zero, maior ainda e mais forte é a necessidade de ligação a essa ponta (ponte) activa, sem a qual a outra não poderá avançar. E se nos parecem duas pontas, é porque uma deslocação derivada do ângulo localizado em que nos encontramos, nos desloca a visão. A prospecção do futuro terá igualmente de ser feita nas profundezas onde o passado mergulha as suas raízes, mas sabendo ficar do lado em que a seiva é vivificadora.

A ciência localizada que é a pedagogia, não pode passar-se das outras ciências que formam o grande conjunto do saber ou do querer saber.

Como formular os objectivos educacionais? Com quem formular os objectivos educacionais?

Piaget propunha que seja a resultante do concurso da sociologia, economia da educação, ajudadas pelos resultados da educação comparada (Psychologie et Pédagogie), mas noutro lugar (Six études de psychologie) afirma que é a sociedade em última análise, que os define. Não é uma contradição.

A sociedade por inteiro, sim senhor, com os futuristas, os ecologistas, os artistas, os escritores, et tuti quanti. Uma sociedade em que os intintos construtivos e de vida, prevaleçam sobre os destrutivos e de morte.